MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CENTRO DE EDUCAÇÃO FEDERAL CELSO SUCKOW DA FONSECA – CEFET

DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO – DEMET

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO – COADM

Avenida Maracanã, 229, Bairro Maracanã, CEP: 20271-110, Rio de Janeiro – RJ

CEFET/RJ

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO

DE ADMINISTRAÇÃO

Agosto - 2014

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

2014

Este documento tem por objetivo principal orientar e organizar as práticas pedagógicas do curso, bem como a sua estrutura curricular, as ementas e todos os pontos referentes ao seu desenvolvimento e comporá a elaboração do Projeto Político Pedagógico geral.

ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Geral

Carlos Henrique Figueiredo Alves

Vice-Diretor

Maurício Saldanha Motta

Diretora de Ensino

Gisele Maria Ribeiro Vieira

Chefe do Departamento de Ensino Médio e Técnico

José Claudio Guimarães Teixeira

Coordenação Acadêmica

Mônica de Castro Britto Vilardo

Coordenação Pedagógica

Claudia Maria Vasconcelos Lopes

Coordenador do Curso de Administração e Redator

Mário Manhãs Mosso

Assessoria Pedagógica, Revisão Textual e Elaboração Final

Allane de Souza Pedrotti

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Quantidade de Professores Por Disciplina	8
Quadro 2	Matriz Curricular	13
Quadro 3	Organização das Avaliações de Sociologia e Filosofia	15

Sumário

1 INTRODUÇÃO 6
1.1 HISTÓRICO DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DOS CURRÍCULOS INTEGRADOS 6
1.2 IDENTIFICAÇÃO E DADOS GERAIS DO CURSO 8
2 APRESENTAÇÃO 8
3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS 10
3.1 JUSTIFICATIVA 10
3.2 OBJETIVOS 10
4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO 11
5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 11
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 11
6.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES 12
6.1.1 Projeto Integrador 12
6.2 MATRIZ CURRICULAR 13
6.2.1 O Ensino de Filosofia e Sociologia 14
7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO 15
7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA 15
8 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 17
9 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO 17
10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS 17
11 EMENTAS 18
11.1 1º ANO 18
11.2 2º ANO 31
11.3 3º ANO 44
11.4 4º ANO 58
12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 64

1 INTRODUÇÃO

1.1 HISTÓRICO DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DOS CURRÍCULOS INTEGRADOS

Ao se verificar a premente necessidade de discussão dos currículos e práticas pedagógicas no CEFET, em 2010 foram criados pela Divisão de Apoio Pedagógico (DIAPE) grupos de trabalho (GT), formados por professores do Ensino Médio e Técnico do CEFET/RJ a partir de discussões iniciadas no I Encontro Pedagógico, em 04 de fevereiro de 2011, com a participação livre de docentes interessados, que discutiram eixos temáticos subdivididos em Currículo, Interdisciplinaridade e Avaliação ao longo do ano.

O GT de Currículo permaneceu em discussão por mais tempo, transformando o eixo temático em "Educação e Formação". Possuía como objetivo principal discutir e analisar a realidade escolar vivida no CEFET, assim como propor intervenções concretas. Para que esse objetivo fosse alcançado com fundamentação o grupo se reunia mensalmente, tendo sempre a leitura prévia de textos especializados, documentos oficiais ou outros. Nas reuniões havia uma "pergunta-eixo", que guiava as discussões e inquietações para as quais se buscavam respostas.

A questão básica de mobilização foi a relação entre o ensino médio e o ensino técnico na formação do aluno no CEFET-RJ, abordando o papel desses dois ensinos e as possibilidades de diálogos. No 2o semestre de 2011, o Departamento de Ensino Médio e Técnico (DEMET) decidiu formar uma comissão que analisasse a possibilidade de articulação do Ensino Médio com a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Esta comissão, instituída no Ato nº. 10/11, foi responsável por elaborar o documento Diretriz para a Implantação dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Integrado, que norteou os trabalhos da equipe gestora.

O trabalho da comissão ocorreu de dezembro de 2011 a maio de 2012 e deliberou as principais decisões norteadoras do novo projeto, de forma a colaborar com o DEMET para as seguintes definições:

1. dos cursos técnicos a serem integrados;
2. da duração do curso integrado (4 anos);
3. do regime: anual ou semestral;
4. da quantidade de turmas por curso e turno;
5. da organização da carga horária dos cursos;
6. das formas de acesso (forma de seleção inicial, possibilitando outras formas de acesso além do concurso; quanto ao momento e forma de seleção e escolha de cursos por parte dos alunos)

Após a finalização do trabalho da comissão, partiu-se para a fase de elaboração das matrizes curriculares. As reuniões aconteceram semanalmente, com a participação de todos os colegiados e coordenadores de curso, de modo que as áreas afins se inter-relacionassem, inclusive conhecendo-se umas as outras. Os grupos de trabalhos (GT) interdisciplinares foram delimitados com a seguinte organização:

- **GT1: Eletrônica e Eletrotécnica**
- **GT2: Mecânica e Edificações**
- **GT3: Informática e Telecomunicações**
- **GT4: Segurança e Administração**
- **GT5: Meteorologia e Turismo**

Esta etapa da reorganização curricular ocorreu entre junho de 2012 e agosto de 2012 e foi balizada pelas deliberações mínimas decididas pela comissão anteriormente citada. Findado este processo, todas as informações, geradas tanto pela comissão quanto pelos grupos convocados, foram repassadas ao DEMET que consolidou as matrizes curriculares e organizou os horários dos novos cursos, com as ementas e os programas propostos.

Atualmente, entende-se que este processo de reorganização curricular deve ter o cunho de fóruns de discussão permanentes, tendo em vista a possibilidade de modificações de acordo com as práticas pedagógicas vivenciadas pelos docentes ao longo do processo de desenvolvimento do curso e dos perfis de alunos que recebemos, que também está sujeito a mudanças.

O quantitativo geral de professores por disciplina encontra-se distribuído no quadro 1.

DISCIPLINA	QUANTIDADE DE PROFESSORES
Artes	5
Biologia	6
Educação Física	12
Filosofia	6
Física	15
Geografia	6
História	7
Língua Estrangeira	10
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	13
Matemática	12
Química	14
Sociologia	6
Administração	8

Quadro 1: Quantidade de Professores Por Disciplina
Fonte: Arquivos DEMET, julho de 2014

1.2 IDENTIFICAÇÃO E DADOS GERAIS DO CURSO

O Curso Técnico em Administração atualmente em operação na modalidade de Ensino Médio Integrado ao Técnico possui duração de 4 anos, com 1 (uma) turma no turno da manhã. Atualmente está fixado o quantitativo de 45 alunos por turma na abertura de vagas.

2 APRESENTAÇÃO

O Curso técnico em Administração é novo em todo o Brasil, se relacionado a outros cursos do mesmo âmbito, no entanto, no CEFET, o curso existe há dez anos.

Ao longo destes anos, foi importante diferenciar o auxiliar administrativo

do técnico em administração, diferença que finalmente já foi percebida pelo mercado através da contratação de nossos jovens por empresas como Petrobrás, P&G, Vale, Chemtec e tantas outras.

O curso Técnico em Administração visa a capacitar e desenvolver jovens e adultos para atuar na função de apoio ao comando, que consiste em apoiar as áreas de planejamento, finanças, marketing, operações, recursos humanos e qualquer outra gerência especializada, nas atividades de operação de modelos de planejamento estratégico, tático e operacional, aplicação de modelos de melhoria de serviço e de qualidade, desenvolvimento de produto e sistemas de comunicação com o cliente, organização do marketing, fluxogramação de processos, organização de Planilhas, auxílio na Organização de T&D, R&S, C&S e DP, lançamentos contábeis e cálculos financeiros, mapeamento de sistemas de produção, cálculos logísticos e rotinas de produção, técnicas de desburocratização, formulários, manualização e layout produtivo e de escritório.

Em fevereiro de 2013 foram iniciados dois programas:

1 – Adequação dos conteúdos, visando atender às necessidades dos alunos e do mercado empresarial e;

2 – Empregabilidade, com o objetivo de aumentar o número de alunos com estágio, aumentar o número das efetivações nos respectivos estágios e a aprovação em concursos.

Até o final de 2012, a taxa de efetivação em empresas do curso de Administração era de menos de 1% e apenas para alunos de sexto (último período). Para isso, foram consideradas as quatro últimas turmas de sexto período.

Já em 2013, esta taxa subiu para 18% em volume de estágios, o início dos estágios já podem ocorrer no quarto período e o número de efetivações (média anual, independentemente do período) subiu para 12%.

A COADM segue com o firme propósito de ajudar no desenvolvimento do país e das pessoas, e nos números ideais. Neste momento, a meta é empregar 50% do volume de técnicos que são formados. Tal índice é extremamente difícil diante da competitividade no próprio ensino fornecido pelas diversas instituições educacionais.

3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 JUSTIFICATIVA

As justificativas para a abertura e disponibilização desse serviço são:

- Melhor atender o jovem e o adulto, focando em sua necessidade de emprego, subsistência e independência.
- Atender ao mercado empresarial, pois somente 1% dos alunos que entravam para o curso técnico diurno eram efetivados como técnicos em administração até o início de 2013.

3.2 OBJETIVOS

Tornou-se premente a necessidade de melhorar os cursos atuais, aumentar o contato com empresas para facilitar a colocação dos jovens técnicos, criar um curso com o perfil de inserção em administração, para atender às necessidades desses jovens e das empresas que demandam por técnicos em administração.

O **objetivo geral** é que ao final do curso, jovens e adultos conheçam técnicas de administração que sirvam de apoio a chefes, analistas e outros técnicos superiores.

Como **objetivos específicos** estão:

- Construir planilhas e documentos em meio físico ou virtual;
- Aplicar fluxogramas em análise de processos;
- Construir e preencher formulários de Recursos Humanos, de Marketing, Finanças, Produção;
- Elaborar modelos de planejamento, de organização e de controle;
- Apoiar o uso de ferramentas e modelos de gerenciamento;
- Auxiliar em pesquisas básicas;
- Fornecer apoio informático;
- Auxiliar no processo de compras e em processo de logística;
- Executar registros contábeis;
- Auxiliar na aplicação de normas de seguranças e higiene do trabalho;
- Organizar e auxiliar em eventos.

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Os requisitos para seleção e participação no curso Médio e Técnico em Administração Integrado matutino são a conclusão no ensino fundamental e a participação do processo seletivo em edital disponível no portal do CEFET-RJ.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O técnico em administração formado pelo CEFET é um jovem ou adulto que conhece e aplica as normas adequadas de conduta no ambiente profissional, como respeito à hierarquia, pro-atividade, resistência e empenho em cumprir suas atividades.

A partir do quarto período, principalmente, diante das atividades cognitivas e frente às práticas, ele já desenvolveu espírito de autocrítica e de trabalho em equipe. Após testemunhos de ex-alunos, pode-se constatar que aqueles que seguem para a graduação sentem a nítida distância que os separam dos colegas que não tiveram experiência profissional e em projetos ligados à Administração.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Observou-se a necessidade de alterações no que se refere aos componentes curriculares básicos e, então, somando-se à experiência dos professores atuantes em outros segmentos, a organização do curso foi alterada, fornecendo base maior nessas disciplinas, direcionando para os documentos de administração, para matemática financeira e para logística, principalmente.

Há, ainda, a oferta regular e anual de Espanhol, cuja matrícula é optativa ao aluno, em consonância com o Art. 1º da Lei 11.161 de 5 de agosto de 2005, além da oferta de Inglês como componente curricular de 1a escolha.

6.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES

6.1.1 Projeto Integrador

Em paralelo à distribuição da carga horária do curso, procurou-se estabelecer práticas que integrassem as unidades curriculares entre as áreas de formação de cada matriz, através da atividade pedagógica denominada Projeto Integrador. Para viabilizar esta proposta, o projeto foi inserido na matriz curricular dos cursos e na grade de horários, de modo a propiciar encontro dos colegiados e discussão pedagógica, requisitos necessários para a concepção e elaboração de atividades interdisciplinares.

Poderá, então, ser conduzido pelas diferentes áreas do conhecimento ao longo do curso, pois tem como objetivo principal a integração de saberes gerais e técnicos específicos, com a sugestão de um modelo interdisciplinar, conforme sugere a Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

A prática proposta deve ter como mote de funcionamento, ainda balizado pela Resolução supracitada, a construção do conhecimento no viés da articulação de “vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e sócio-afetivas”, em um cenário que propicie a formação do ser humano mais em sintonia com a contemporaneidade (BRASIL, 2012, p. 2). Deverá possuir um tratamento metodológico que “evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade”, abrindo espaço, ainda, para “outras formas de interação e articulação entre os diferentes campos de saberes específicos” (BRASIL, 2012, p. 3).

A proposta é investir em atividades distintas à lógica disciplinar, com alternativas curriculares que não se preocupem em anular a disciplinaridade, mas que abram espaço para a interdisciplinaridade, tornando-se um campo fértil de possibilidades, propiciando a articulação e o diálogo entre as disciplinas. Essas atividades contribuirão com os alunos na concepção de projetos de pesquisa, de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento de conhecimentos das diversas áreas.

Em consonância com a Resolução nº2, o projeto Integrador visa à formação integral do estudante, levando em consideração a indissociabilidade entre a educação e a prática social e entre a teoria e a prática no processo de ensino-aprendizagem, devendo permear a “integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular” (BRASIL, 2012, p 2).

6.2 MATRIZ CURRICULAR

ADMINISTRAÇÃO						
	Tempos de Aula e Horas/Semana					
Disciplinas Núcleo Básico	**1º ANO**	**2º ANO**	**3º ANO**	**4º ANO**	**CH Total**	**CH (h)**
LPLB	4	2	2	2	10	350
Educação Física	2*	2*	2*	0	6	210
Língua Estrangeira	0	0	2	2	4	140
Artes	2*	0	0	0	2	70
Matemática	4	4	2	0	10	350
Física	0	3	3	0	6	210
Química	3	3	2	0	8	280
Biologia	2	2	2	0	6	210
Sociologia	2	2	2	2	6	210
Filosofia	2	2	2	2	6	210
História	2	2	2	0	6	210
Geografia	2	2	2	0	6	210
Disciplinas Núcleo Técnico	**1º ANO**	**2º ANO**	**3º ANO**	**4º ANO**	**CH Total**	**CH (h)**
Introdução e Processo da Administração	2	-	-	-	2	70
Comportamento Organizacional	2	-	-	-	2	70
Informática	2	-	-	-	2	70
Subsistemas de Recursos Humanos	-	2	-	-	2	70
Contabilidade	-	2	-	-	2	70
Economia e Finanças	-	2	-	-	2	70
Logística	-	-	2	-	2	70
Marketing e Técnicas de Planejamento	-	-	2	-	2	70
Organização, Sistemas e Métodos	-	-	2	-	2	70
Matemática Financeira e Orçamentária	-	-	-	2	2	70
Produção e Ferramentas de Qualidade	-	-	-	2	2	70
Empreendedorismo, Ética e Prática Profissional	-	-	-	2	2	70
Prática Profissional	-	-	-	-	-	400
Total	**31**	**28**	**27**	**14**	**100**	**3900**

Quadro 2: Matriz Curricular
Fonte: Arquivos da Coordenação de Administração

*As disciplinas Educação Física e Artes são oferecidas no contra turno.

6.2.1 O Ensino de Filosofia e Sociologia

Após as discussões acerca da distribuição da carga horária de filosofia e sociologia nos novos cursos integrados do CEFET-RJ, a instituição decidiu que essas disciplinas devem estar presentes nos quatro anos dos cursos. Nessas discussões, foram apresentadas dificuldades para que essas disciplinas pudessem ser trabalhadas em um total de 64 tempos (dois tempos de aulas semanais) em todas as séries. Desta forma, a solução institucional foi a de que, na 2ª e 3ª séries, sejam ministradas com o equivalente a uma carga horária total de 34 tempos. Por considerar-se, pedagogicamente, a impossibilidade de se desenvolver um trabalho sério com um tempo de aula semanal, a instituição decidiu organizar a distribuição de filosofia e sociologia nessas séries com base na semestralidade.

Dessa forma, em cada uma dessas séries, há uma distribuição das turmas, por turno e por semestre, entre as duas disciplinas. Sendo assim, as turmas que estiverem trabalhando com filosofia no primeiro semestre letivo, trabalharão com sociologia no segundo semestre letivo; enquanto que as turmas que estiverem trabalhando com sociologia no primeiro semestre letivo, trabalharão com filosofia no segundo semestre letivo. Deve-se ter clareza de que são disciplinas totalmente independentes, tendo como único vínculo formal essa distribuição da carga horária na 2ª e 3ª séries.

O quadro 3 apresenta como e quando são as avaliações bimestrais, de recuperação e final para o caso dessa semestralidade. No exemplo, tem-se como simulação a seguinte distribuição por turno: as turmas da manhã são A, B, C, D, E e F; as turmas da tarde são G, H, I, J, K e L.

A Lei nº 11.684/2008 e a resolução CNE/CEB no 01/2009 determinam que o ensino de Sociologia e Filosofia “deve ser ofertado em todas as séries do ensino médio, qualquer que seja a denominação ou organização do currículo”, cabendo “aos sistemas de ensino zelar para que haja eficácia na inclusão dos referidos componentes, garantindo-se, além de outras condições, aulas suficientes em cada ano e professores qualificados para o seu adequado desenvolvimento”.

Tendo em vista a dificuldade apresentada, do ponto de vista pedagógico, pelos colegiados de Sociologia e Filosofia em trabalhar com um tempo semanal, o

DEMET organizou, por semestre, a oferta das disciplinas de filosofia e sociologia no 2º e 3º anos.

1º SEMESTRE			2º SEMESTRE		
Disciplina	Turmas (manhã)	Turmas (Tarde)	Disciplina	Turmas (manhã)	Turmas (Tarde)
SOCIOLOGIA	A, B e C.	G, H e I.	SOCIOLOGIA	D, E e F.	J, K e L
FILOSOFIA	D, E e F.	J, K e L.	FILOSOFIA	A, B e C.	G, H e I.
Avaliações: - No 1º e 2º bimestre - Reavaliação parcial (ao final do 1º semestre) - Prova final (ao final do ano letivo) MB1 + MB2= MS (repete MS como MB3 e MB4). MS= MA			Avaliações: - No 3º e 4º bimestre - Reavaliação parcial (ao final do 2º semestre) - Prova final (ao final do ano letivo) MB1+ MB2= MS (repete MS como MB1 e MB2). MS= MA		

Quadro 3: Organização das Avaliações de Sociologia e Filosofia
Fonte: Arquivos DEMET, 2014.

7 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A aprovação em cada componente curricular do curso se dá através da média aritmética das 4 médias bimestrais (MB1, MB2, MB3 e MB4), cujas avaliações específicas das disciplinas do corpo técnico são constituídas de provas teóricas e práticas, trabalhos em grupos e projetos. Haverá uma média composta por, obrigatoriamente, 2 avaliações por cada bimestre.

A nota de aprovação direta para cada componente curricular, considerando a média anual (que é igual a (MB1+MB2+MB3+MB4)/4), deve ser maior ou igual a 6,0 .

7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

São oferecidos estudos de recuperação paralela distribuídos de acordo com a organização de grade horária curricular estabelecida pelo ano letivo. Tais estudos são organizados por cada coordenação de disciplina (no caso de núcleo comum) ou de curso (no caso de núcleo profissional), de forma que os alunos possam usufruir do direito de recuperação paralela, estabelecidos pela Lei de

Diretrizes e Bases da Educação (LDB) em seu Capítulo II, Seção I, Art. 24o, V no que se refere a "obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos" (BRASIL, 1996, p. 10).

Junto aos estudos de recuperação, são oferecidas avaliações em forma de recuperação, nomeadas "Reavaliação Parcial" e "Prova Final", ocorridas, respectivamente, ao final do 1o e 2o semestres, tendo como base de cálculo a seguinte delimitação:

Reavaliação Parcial

A prova de reavaliação parcial será um instrumento para recuperação dos alunos com somatório de 1º e 2º bimestre menor que 12. A nota da prova de reavaliação parcial substituirá a menor média bimestral (MB 1 ou MB 2), desde que o valor de 12,0 pontos no semestre não seja ultrapassado.

Prova Final

A nota obtida na prova final, comporá cálculo com a média anual (MA) e será considerada de forma a obter-se novo cálculo para média final (MF).

Quando a apuração da Média Anual (MA) for inferior a 6,0 (seis), o aluno deverá submeter-se a Prova Final (PF) em período a ser definido no calendário acadêmico. Neste caso, a Média Anual (MA) será igual à média aritmética entre o grau obtido na Prova Final (PF) e a média aritmética dos graus bimestrais (MB).

Ou seja: Se MB ≤ 6,0 (seis), $\mathrm{MA} = \frac{\mathrm{MB+PF}}{2}$

No caso em que a Média Anual (MA) após Prova Final (PF) for menor que a média aritmética dos graus bimestrais (MB), prevalecerá o de maior grau.

8 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Curso Técnico em Administração utiliza as instalações do CEFET Maracanã, no que se refere à biblioteca e às salas. São quatro salas, sendo uma para a coordenação e os professores e três salas de aula, todas equipadas com quadro branco, quadro digital e projetores e equipamentos para vídeos. Uma delas é utilizada, também, como laboratório de informática, contando com 26 computadores equipados com o pacote Windows. Atualmente o espaço é ocupado nos três turnos.

9 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O corpo docente da COADM conta com nove (9) professores em seu quadro permanente, dentre os quais um (1) com titulação de doutor, quatro (4) em processo de doutoramento, três (3) mestres e um (1) em processo de mestrado. A coordenação conta ainda com dois (2) professores substitutos.

10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Ao final do curso, o(a) aluno(a) receberá o certificado de conclusão do ensino médio e de técnico em administração, para os que cursam o integrado.

11 EMENTAS

11.1 1º ANO

ARTES ARTES VISUAIS
1º ANO
EMENTA O estudo das Artes Visuais. Realização de produções plásticas e diferentes linguagens artísticas e diferentes suportes. Análise de manifestações artísticas. História da Arte Brasileira e Mundial.
OBJETIVOS - Desenvolver a percepção de si mesmo, do outro e do mundo. - Alfabetizar-se artisticamente, visando uma postura crítica frente à arte e ao mundo. - Vivenciar, de forma teórica e prática, os materiais expressivos, os processos, as técnicas e as linguagens artísticas, visando estimular o pensamento divergente e a personalidade criativa. - Possibilitar os processos de construção do conhecimento no desenvolvimento das inteligências sensíveis, do raciocínio espacial, da percepção visual, tátil e auditiva e dos processos mentais inerentes ao ato criador. - Compreender conteúdos expressivos das obras de arte e conhecer o desenvolvimento da arte através dos tempos. - Conhecer e valorizar o patrimônio artístico e cultural de sua cidade e de seu país. - Ensinar a arte e cultura afro-brasileiras, refletindo sobre sua influência na formação da cultura brasileira.
BIBLIOGRAFIA ARGAN, Giulio Carlo. **A Arte Moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 1996. GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

ARTES TEATRO
1º ANO
EMENTA Desenvolvimento da percepção corporal e vocal. O jogo dramático e a improvisação. A construção do personagem, a criação de cenas e a relação com a plateia. Reflexão sobre a prática.
OBJETIVOS - Perceber o corpo e a voz identificando os seus limites e possibilidades - Relacionar-se com o outro e com o espaço - Desenvolver a criatividade através de vivências lúdicas - Desenvolver a atenção e a concentração - Vivenciar experiências coletivas para, superando as divergências, buscar soluções que melhor representem o pensamento do grupo - Descobrir-se apto a enfrentar situações novas, a elas se adaptando e respondendo com sua versatilidade e capacidade de elaboração de novos comportamentos, adquirindo assim, auto-confiança - Gerar soluções criativas face às situações dramáticas - Respeitar as limitações do outro, a partir do conhecimento das suas, ajudando- o no seu desenvolvimento.
BIBLIOGRAFIA - BROOK, Peter. **A Porta Aberta**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. - BOAL, Augusto**. Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. - GUINSBURG, J. e FERNANDES, Sílvia. **O pós-dramático**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

ARTES MÚSICA – CANTO CORAL
1º ANO
EMENTA A vivência prática do canto em sua dimensão coletiva. Experiências do uso técnico da voz. A construção de um repertório musical baseado no canto folclórico e popular.
OBJETIVOS - Praticar exercícios corporais e respiratórios, relacionados à técnica Alexander, visando ao desenvolvimento de recursos para a voz cantada. - Praticar vocalizes relacionados à técnica Gambardella, visando ao desenvolvimento técnico da voz cantada. - Aprender e memorizar melodias que dizem respeito às partes constituintes de composições corais e de arranjos de canções populares e folclóricas.
BIBLIOGRAFIA - WISNIK, José Miguel. **O Som e o Sentido**. São Paulo: Companhia das Letras,1987. - SOBREIRA, Sílvia Garcia. **Desafinação Vocal**. Rio de Janeiro: MusiMed, 2003.

ARTES MÚSICA – MUSICALIZAÇÃO E APRECIAÇÃO MUSICAL
1º ANO
EMENTA Aprimoramento do gosto pela música. Estudo das formas musicais primárias. Leitura de partitura. Construção de habilidades de solfejo e ditado. Enriquecimento da cultura musical. Desenvolvimento de conhecimentos como concentração e sensibilidade.
OBJETIVOS - Aprimorar a cultura musical, o interesse e a curiosidade pela Música. - Refletir sobre a Música, seus princípios básicos, seus elementos e sua história. - Aprender a leitura básica de partitura, solfejo e ditado musical.
BIBLIOGRAFIA SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo, Unesp,1991. BENNET, Roy. **Forma e estrutura da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1986. _____**Instrumentos da Orquestra**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1985. _____**Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1986. _____**Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998. ALVES, R. **Educação dos sentidos e mais**. São Paulo: Verus Ed., 2005. COPLAND, Aaron. **Como ouvir e entender música**. Ed. Artenova, 1974. WISNIK, J.M. **O Som e o Sentido**. Rio de Janeiro: Ed. Cia das Letras, 1989.

BIOLOGIA
1º ANO
EMENTA **Núcleo temático: Biologia, ciência e tecnologia** A construção do conhecimento na Biologia. As bases científicas e tecnológicas que levaram à construção de importantes teorias na Biologia, tais como a Teoria Celular e as Bases da Hereditariedade. O contexto histórico e os aspectos sócio-políticos e econômicos relacionados ao fazer científico.
OBJETIVOS - Compreender a ciência como construção humana, socialmente sustentada e historicamente situada. - Compreender as relações existentes entre Ciência e Tecnologia no âmbito da Biologia. - Discutir as metodologias relacionadas à produção do conhecimento científico.
BIBLIOGRAFIA AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**. 2 ed. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 3.ed. 2010. LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo. Ática. 12.ed. 2012.

BIOLOGIA
1º ANO
EMENTA **Núcleo temático: Diversidade da Vida** Sistemas de classificação dos seres vivos e conceitos de espécie. Relações entre a evolução e a biodiversidade. A evolução como um processo dinâmico e responsável pelo aparecimento e o desaparecimento de espécies. Teorias evolutivas. Macroevolução e microevolução.
OBJETIVOS - Apresentar a diversidade de seres vivos e suas diferentes formas de organização; - Discutir os sistemas de classificação dos seres vivos como construções da ciência que facilitam a organização e a comunicação, mas que estão sujeitas a constantes reformulações; - Compreender os princípios que regem a ancestralidade, assim como, o surgimento e transmissão de características ao longo do processo evolutivo - Compreender o processo evolutivo como o elemento gerador desta diversidade, problematizando as concepções de “finalidade”, “linearidade” e “progresso” associadas ao processo de evolução biológica.
BIBLIOGRAFIA AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**. 2 ed. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 3.ed. 2010. LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo. Ática. 12.ed. 2012.

ED. FÍSICA

1º ANO

EMENTA

Princípios filosóficos e bases teóricas relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem de habilidades motoras do ser humano, bem como os fatores que os influenciam. Importância e aplicação do desenvolvimento e aprendizagem motora na área de educação física.

O lazer como um campo de estudos e a intervenção da Educação Física nos estudos sobre relações e significados de Recreação, Lazer, Ludicidade. Reflexão sobre o fenômeno esportivo atual no ensino formal e informal, promovendo uma leitura do individuo e, suas relações na sociedade contemporânea.

Abordagem teórico-prática aplicada nos esportes como meio, nas suas diferentes formas de expressão, visando contribuir na formação do individuo. A relevância das interações pessoais envolvidas no desenvolvimento das potencialidades de movimento do ser humano, a cultura corporal de movimento e o processos pedagógicos no esporte. O Brincar, a brincadeira e os jogos como conhecimentos, patrimônio cultural da humanidade, o jogo e a brincadeira como dimensões da memória, da linguagem e da ludicidade humana, os conceitos e concepções para o jogo e a brincadeira.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAL

Propor o estudo sobre o corpo humano e as manifestações corporais históricas e socialmente elaboradas pelos povos, relacionar os conteúdos da cultura corporal com as demais áreas do saber, compreendendo o papel social-político-econômico dessas manifestações e a contribuição das mesmas para a manutenção e da qualidade de vida.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o conhecimento critico acerca das manifestações corporais histórica e socialmente elaboradas. Estas se manifestam por meio de atividades como: dança, esporte, jogo, luta e da ginastica, entre outras.
- Estudar a interferência de atividades físicas no mundo do trabalho e o surgimento de doenças como DORT, LER, e outras.
- Vivenciar atividades corporais que possibilitem uma tomada de consciência maior sobre o próprio corpo, o corpo do outro e suas possibilidades de expressão e movimentação, respeitando sempre os princípios da ética e cooperação.

BIBLIOGRAFIA

NEIRA, Marcos Garcia. NUNES, Mario Luiz Ferrari. **Pedagogia da Cultura Corporal.** São Paulo: Editora PHortes, 2011.

SANTOS, Josenei Braga. **Ginastica Laboral**: Estratégia Para Promoção da Qualidade de Vida do Trabalhador. São Paulo: Editora PHortes, 2014.

COLETIVO DE AUTORES, Editora Cortez.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 2003.

FILOSOFIA
1º ANO
EMENTA 1-O que é a Filosofia? Definição e problematização. 2-O que significa pensar filosoficamente? Definição e problematização. 3-Origem e nascimento da Filosofia: pensamento mítico-religioso versus pensamento filosófico-científico. 4-A Filosofia é uma Ciência? Definição e problematização. 5-Os Pré-socráticos e as questões da arkhé, do cosmos e do logos. O contraste entre physis (ordem natural) e nomos (ordem humana). 6- A questão do ser e do movimento em Parmênides e Heráclito 7- Sócrates e Platão: a sistematização da metafísica ocidental 7.1- A dialética socrática: a ironia, a maiêutica e a busca pelo conceito 7.2- A metafísica de Platão: o mito da caverna e a teoria das ideias 8- Os sofistas e a introdução do relativismo ontológico 9- Aristóteles a sistematização do saber ocidental 9.1- A metafísica de Aristóteles: a substância e as categorias; as quatro causas fundamentais e a teoria do ato e potência 10- Aristóteles e a sistematização da Lógica Clássica 11- Lógica versus Retórica
OBJETIVOS Proporcionar uma introdução aos principais problemas e conceitos filosóficos dando ênfase à ontologia, à metafísica e à lógica. Busca-se através da interlocução com os textos dos Filósofos Clássicos criar condições suficientes para que venha à luz no estudante a consciência filosófica. A ideia é que ao final do curso ele consiga ter, tanto a capacidade de compreender textos filosóficos, como a de refletir filosoficamente sobre textos de outras áreas. Por fim, o aluno deverá ter a consciência clara da necessidade e da responsabilidade de justificar rigorosamente seu pensamento e sua ação.
BIBLIOGRAFIA ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARIA Helena Pires Martins. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. – 4 ed. – São Paulo: Moderna, 2009. **Coleção Os Pensadores**, São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1979. CHAUI, Marilena de Souza. **Iniciação à Filosofia**: Ensino Médio. Volume único. São Paulo: Ática, 2010. REZENDE, Antônio (org.). **Curso de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Editor, 2005.

HISTÓRIA
1º ANO
EMENTA Formação das bases da sociedade capitalista e das relações de produção capitalista no final do século XVII e início do século XIX, como também as transformações da sociedade brasileira nesse período.
OBJETIVOS **Levar o aluno a:** - Entender como as relações de produção capitalista se tornaram hegemônicas no setor produtivo e na organização do trabalho, além dos seus reflexos nas condições de vida e de trabalho dos trabalhadores. - Conhecer a forma e o resultado produtivo e social da inserção da ciência e da tecnologia no setor produtivo, com o advento da I e II Revolução Industrial. - Apreender as bases e as transformações no campo da ciência, política e da filosofia com o surgimento do pensamento Iluminista. - Perceber a importância da Revolução Francesa na formação das bases políticas da sociedade burguesa, como também da disputa pelo poder entre as classes sociais na sociedade contemporânea. - Reconhecer os aspectos políticos, econômicos e sociais que formataram o processo de Independência do Brasil . - Compreender os principais aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais do período imperial brasileiro, tendo por base o desenvolvimento de um Estado liberal excludente, num país cuja principal forma de trabalho era a mão de obra escrava africana.
BIBLIOGRAFIA ALVES, ALEXANDRE e OLIVEIRA, Letícia Facundes. **Conexões Com a História**. Vol 1. São Paulo: Editora Moderna, 2010. CÁRCERES, Florival. **História Geral**. São Paulo: Editora Moderna, 2005. COTRIM, Gilberto. **História Global Brasil e Geral**. São Paulo: Editora Saraiva, 2008 MORENO, JEAN e VIEIRA, SANDRO. **História Cultura e Sociedade**. Vol 1. Curitiba: Editora Positivo, 2010. PEDRO, ANTÔNIO. **História do Mundo Ocidental**. São Paulo: FTD, 2005.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

1º ANO

EMENTA

Signo linguístico. O verbal e não-verbal. Norma, variação e preconceito linguístico. Arte e literatura. Discurso, efeitos de sentido e intertextualidade. Ambiguidade, ironia e humor. Construções de gênero e raça em diferentes gêneros textuais. A cosmogonia africana e indígena. Os processos de formação de palavras na construção de sentidos do texto: neologismos e empréstimos linguísticos. Estrutura das palavras. Gêneros literários. Origens da Literatura em língua portuguesa. Estéticas do Brasil colonial: Barroco e Arcadismo.

OBJETIVOS

Nas áreas de códigos, linguagens e suas tecnologias, o aluno deverá ser capaz de:

Desenvolver competências de escrita/fala, leitura/escuta e reflexão sobre a língua;

Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;

Entender a língua a partir de uma perspectiva discursiva e dialógica e o uso da linguagem como ação social no mundo, como prática que não existe fora da História, das situações sociais e das formações ideológicas;

Compreender o texto literário e suas especificidades como partes do nosso patrimônio cultural e como gênero que possibilita uma reflexão complexa sobre a língua, bem como sobre as formas de construir sentido e reinterpretar o mundo;

Interpretar o texto como unidade fundamental de língua e literatura;

Ser um usuário competente da língua portuguesa nas diferentes situações discursivas;

Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação e associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhe dão suporte e aos seus impactos nos processos de produção do conhecimento e na vida social.

BIBLIOGRAFIA

ABAURRE, M. B. M., ABAURRE, M. L. & PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2010. (Volumes 1, 2 e 3)

AZEREDO, J. C. **Fundamentos de Gramática do Português**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss de Língua Portuguesa***.* 2ª Ed. – São Paulo: Publifolha, 2008.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz***.* São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais –Língua Portuguesa.** Brasília: MEC, 1998.

____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana***.* Brasília: MEC, 2004.

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira***.* São Paulo: Cultrix, 2008.

FARACO, C. E., MOURA, F. M. & MARUXO JR., J. H. **Linguagem e Interação.** São Paulo: Ática, 2010. (Volumes 1, 2 e 3)

KOCH, Ingedore. **Texto e Coerência**. São Paulo, Cortez, 1999.

____. **O Texto e a Construção de Sentidos***.* São Paulo: Contexto, 2000.

PLATÃO, F. & FIORIN, J. L. **Para Entender o Texto: leitura e redação***.* São Paulo: Ática, 1992.

PLATÃO, F. & FIORIN, J. L. **Lições de Texto: leitura e redação***.* São Paulo: Ática, 2006.

MATEMÁTICA
1º ANO
EMENTA Estudo das funções elementares, trigonometria no triângulo retângulo, funções trigonométricas , sequências numéricas
OBJETIVOS • compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam ao aluno desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral; • aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas, utilizando-os na interpretação da ciência, na atividade tecnológica e nas atividades cotidianas; • analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da atualidade; • desenvolver as capacidades de raciocínio e resolução de problemas, de comunicação, bem como o espírito crítico e criativo; • utilizar com confiança procedimentos de resolução de problemas para desenvolver a compreensão dos conceitos matemáticos; • expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas e valorizar a precisão da linguagem e as demonstrações em Matemática; • estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas do currículo; • reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionando procedimentos associados às diferentes representações; • promover a realização pessoal mediante o sentimento de segurança em relação às suas capacidades matemáticas, o desenvolvimento de atitudes de autonomia e cooperação
BIBLIOGRAFIA Dante, Luiz Roberto. **Contexto e Aplicações**. vol 1.São Paulo: Ática, 2010

QUÍMICA

1º ANO

EMENTA

Introdução a História da Química e a importância dessa ciência para a sociedade. As propriedades das substâncias e dos materiais, destacando os processos de separação. Os modelos da evolução da matéria e a análise de sua evolução histórica. As interações atômicas e moleculares. Além das funções químicas inorgânicas.

OBJETIVOS

- Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química, fazendo a transposição entre diferentes formas de representação, além de compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica;
- Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química;
- Inserir conhecimentos científicos nos diferentes setores da sociedade, suas relações com os aspectos políticos, econômicos e sociais de cada época e com a tecnologia e cultura contemporâneas;
- Reconhecer ou propor a investigação de um problema relacionado à Química, selecionando procedimentos experimentais pertinentes.

BIBLIOGRAFIA

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na Abordagem do Cotidiano**. V. 1, Editora Moderna.

LISBOA, J. C. F. **Ser Protagonista Química**. V. 1, Editora SM.

MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química**. V. 1, Editora Scipione.

MOL, G. S.; et al; **Química para a Nova Geração** – Química cidadã. V. 1, Editora Nova Geração.

REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. V. 1, Editora FTD.

SOCIOLOGIA

1º ANO

EMENTA

Ciências sociais e a sociologia como campo do conhecimento científico. Sistematização do conhecimento das ciências sociais e sociológico através de esquemas conceituais explicativos. Análise das questões relevantes e dos conceitos básicos surgidos através dos principais modelos explicativos de fundação desse campo do conhecimento: positivismo, materialismo histórico e relativismo cultural.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Permitir a distinção entre ciência e senso comum, desnaturalizando certos pressupostos; compreender a especificidade e a necessidade da construção científica nas Ciências Sociais. Compreender a realidade social como resultado concreto das relações sociais, portanto, dinâmica e passível de transformação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir instrumentos teóricos, a partir de alguns conceitos básicos das Ciências Sociais.
- Identificar e comparar alguns campos teóricos de relevância nas Ciências Sociais.
- Identificar a influência de alguns campos teóricos no pensamento social contemporâneo (no senso comum, na imprensa, na sociologia).
- Compreender aspectos da realidade social brasileira a partir da relação indivíduo e sociedade.

BIBLIOGRAFIA

BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia.** FGV. Editora do Brasil: São Paulo, 2010

BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria de; e MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e Aprender Sociologia.** Contexto: São Paulo, 2009.

COSTA, Cristina. **Introdução à Sociologia.** Moderna: São Paulo, 2006.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed Ed. S.A., 2005.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia.** Cortez: São Paulo, 1994.

MORAES, Amaury Cesar (org). **Sociologia. Ensino Médio. Coleção Explorando o Ensino.** MEC: Brasília, 2010.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para Jovens do Século XXI** / Luiz Fernandes de Oliveira e Ricardo César Rocha da Costa. – Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ (SEED-PR). **Livro Didático Público. Sociologia**.

TOMAZZI, Nelson Dácio. **Sociologia Para o Ensino Médio**. Saraiva: São Paulo, 2010.

INTRODUÇÃO E PROCESSO DA ADMINISTRAÇÃO
1º ANO
EMENTA Evolução da Administração na História. Teoria da Administração Cientifica. Teoria Clássica da Administração. Teoria das Relações Humanas. Teoria da Burocracia. Teoria Estruturalista. Teoria Comportamental. Teoria Neoclássica. Teoria de Sistemas. Teoria da Contingência. Correntes alternativas na Teoria Geral da Administração. Os Processos de Planejamento, Organização, Direção, Execução e Controle.
OBJETIVOS Conhecer os fundamentos das teorias da Administração, apresentando a evolução dessas teorias nos respectivos contextos históricos. Relacionar e refletir sobre a natureza das Teorias da Administração, face à dinâmica organizacional, considerações em relação ao ambiente e as exigências das organizações sob a perspectiva de cada teoria. Compreender os obstáculos, interesses e os conflitos de interesses individuais, interpessoais e organizacionais e a necessidade da motivação e da liderança no ambiente de trabalho. Relacionar cada contribuição com a prática.
BIBLIOGRAFIA CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro. Campus, 2009 MAXIMIANO, A. C. A. **Introdução à administração: edição compacta**. São Paulo : Atlas, 2009 (livro-texto). MORAES, A. M. P. **Introdução à administração**. 3. ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004. MOSSO, Mario Manhães. **Teoria Geral e Administração Avançada**. Rio de Janeiro, Interciência, 2013. ROBBINS, S. P.; DECENZO, D. A. **Fundamentos de Administração: conceitos essenciais e aplicações.** 4. ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2004.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
1º ANO
EMENTA O Conceito de Comportamento Organizacional; Fundamentos do Comportamento Individual; Valores, Atitudes e Satisfação com o Trabalho; Percepção e Tomada de Decisão; Motivação; Trabalho em Equipes; Liderança; Conflito e Negociação; Cultura Organizacional.
OBJETIVOS Desenvolver no educando as competências básicas para o relacionamento profissional, com vistas ao aumento do desempenho individual e da organização.
BIBLIOGRAFIA ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 11ª Ed. São Paulo, Ed. Pearson. 2007 WAGNER, J.A. e HOLLENBECK, J.R. **Comportamento Organizacional: Criando vantagem competitiva.** São Paulo, Ed. Saraiva. 1999. ALBIGENOR e MILLITÃO. **S.O.S. Dinâmica de Grupos.** Rio de Janeiro, Ed, Qualitymark. 2005

INFORMÁTICA
1º ANO
EMENTA Conceitos básicos de TIC (Tecnologia, hardware e software), recursos básicos e avançados para edição de textos, recursos básicos e avançados para a edição de planilhas. Compreensão dos conceitos básicos e utilização de banco de dados; Conceitos básicos para produção de apresentações. introdução a softwares relacionados à Administração.
OBJETIVOS Compreensão dos conceitos básicos e termos técnicos da área de tecnologia (informática), aplicação prática avançada de um editor de texto e conhecimento elementar de planilhas eletrônicas. Desenvolver competências para utilização de planilhas eletrônicas, banco de dados e confecção de apresentações. Relacionar cada contribuição com a prática.
BIBLIOGRAFIA Tutoriais do MS-Office Monteiro, M. **Introdução à Organização de Computadores**. Ed LTC, 2007. CORNACHIONE JR, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia.** 3ed. São Paulo: Atlas, 2001. Carlberg, C. **Administrando a Empresa com Excel**. Ed Pearson, SP: 2003. Cinto, A.F.; Góes, W.M. **Excel Avançado**. Editora Novatec, 2009 REYNOLDS, G. **Apresentação ZEN: Ideias Simples de Como Criar e Executar Apresentações Vencedoras**. Alta Books WILLIAMS, R. **Design para quem não é Designer: Noções Básicas de Planejamento Visual.** Callis Editora.

11.2 2º ANO

BIOLOGIA
2º ANO
EMENTA **Núcleo temático: Reprodução e sexualidade** A reprodução como o processo de perpetuação dos seres vivos. Hereditariedade e suas implicações evolutivas. Reprodução e desenvolvimento no ser humano. A biologia como uma das dimensões constituintes da sexualidade humana.
OBJETIVOS - Compreender as diferentes formas de reprodução dos seres vivos. - Identificar no processo reprodutivo a transferência de material genético para uma próxima geração e suas implicações evolutivas. - Compreender a reprodução humana em seu aspecto biológico, analisando a integração de diferentes sistemas envolvidos; - Motivar no aluno o interesse pelo estudo de diferentes aspectos envolvidos na sexualidade humana (ex. psicológico, histórico, cultural);
BIBLIOGRAFIA AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**. 2 ed. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 3.ed. 2010. LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo. Ática. 12.ed. 2012.

BIOLOGIA
2º ANO
EMENTA **Núcleo temático: Alimentação e saúde** Noções básicas de bioquímica. Interação entre diferentes sistemas do organismo envolvidos no processo de digestão, assimilação, transporte e utilização dos nutrientes. Educação alimentar e nutricional para o equilíbrio das funções orgânicas e para a promoção da saúde do indivíduo.
OBJETIVOS - Discutir a relação entre alimentação, nutrição e a saúde humana, tendo como eixo norteador a educação alimentar e nutricional. - Compreender as relações existentes desde a obtenção de nutrientes a partir dos alimentos até sua assimilação e participação nos processos metabólicos celulares e fisiológicos. - Relacionar a importância da atividade física associada à alimentação na promoção da saúde.
BIBLIOGRAFIA AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**. 2 ed. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 3.ed. 2010. LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo. Ática. 12.ed. 2012.

ED. FÍSICA
2º ANO
EMENTA Princípios filosóficos e bases teóricas relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem de habilidades motoras do ser humano, bem como os fatores que os influenciam. Importância e aplicação do desenvolvimento e aprendizagem motora na área de educação física. O lazer como um campo de estudos e a intervenção da Educação Física nos estudos sobre relações e significados de Recreação, Lazer, Ludicidade. Reflexão sobre o fenômeno esportivo atual no ensino formal e informal, promovendo uma leitura do individuo e, suas relações na sociedade contemporânea. Abordagem teórico-prática aplicada nos esportes como meio, nas suas diferentes formas de expressão, visando contribuir na formação do individuo. A relevância das interações pessoais envolvidas no desenvolvimento das potencialidades de movimento do ser humano, a cultura corporal de movimento e o processos pedagógicos no esporte. O Brincar, a brincadeira e os jogos como conhecimentos, patrimônio cultural da humanidade, o jogo e a brincadeira como dimensões da memória, da linguagem e da ludicidade humana, os conceitos e concepções para o jogo e a brincadeira.
OBJETIVOS **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** - Ampliar o conhecimento critica acerca das manifestações corporais histórica e socialmente elaboradas. Estas se manifestam por meio de atividades como: dança, esporte, jogo, luta e da ginastica, entre outras. - Estudar a interferência de atividades físicas no mundo do trabalho e o surgimento de doenças como DORT, LER, e outras. - Vivenciar atividades corporais que possibilitem uma tomada de consciência maior sobre o próprio corpo, o corpo do outro e suas possibilidades de expressão e movimentação, respeitando sempre os princípios da ética e cooperação. **OBJETIVOS GERAL** Propor o estudo sobre o corpo humano e as manifestações corporais históricas e socialmente elaboradas pelos povos, relacionar os conteúdos da cultura corporal com as demais áreas do saber, compreendendo o papel social-político-econômico dessas manifestações e a contribuição das mesmas para a manutenção e da qualidade de vida.
BIBLIOGRAFIA NEIRA, Marcos Garcia. NUNES, Mario Luiz Ferrari. **Pedagogia da Cultura Corporal.** São Paulo: Editora PHortes, 2011. SANTOS, Josenei Braga. **Ginastica Laboral: Estratégia Para Promoção da Qualidade de Vida do Trabalhador.** São Paulo: Editora PHortes, 2014. **COLETIVO DE AUTORES**, Editora Cortez. DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 2003.

FILOSOFIA
2º ANO
EMENTA O problema do conhecimento. Dogmatismo e atitude crítica relativa ao conhecimento. 2- Ceticismo: a crítica da possibilidade de conhecimento. 3- Racionalismo e Empirismo: o problema da origem, das fontes, das justificações e dos limites do conhecimento.
OBJETIVOS Proporcionar uma introdução aos principais problemas e conceitos filosóficos dando ênfase à Teoria do Conhecimento. Ao final do curso o estudante deverá ter condições de problematizar a noção de conhecimento, tendo armas para escapar, assim, de um pensamento ingênuo. Além disso, deverá compreender a posição cética da suspensão de juízos e a querela entre os racionalistas e empiristas. Dessa maneira, o estudante terá subsídios para analisar os fundamentos das ciências e da sua discussão atual.
BIBLIOGRAFIA ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARIA Helena Pires Martins. **Filosofando: Introdução à Filosofia.** – 4 ed. – São Paulo: Moderna, 2009. CHAUI, Marilena de Souza. **Iniciação à Filosofia: Ensino Médio.** Volume único. São Paulo: Ática, 2010. **Col. Os Pensadores**, São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1979. REZENDE, Antonio (org.). **Curso de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Editor, 2005.

FÍSICA
2º ANO
EMENTA Introdução à Física, Cinemática, Dinâmica, Energia, Termodinâmica, Calorimetria.
OBJETIVOS - Reconhecer e saber utilizar corretamente símbolos, códigos e nomenclaturas de grandezas da Física. - Fazer uso de formas e instrumentos de medida apropriados para estabelecer comparações quantitativas. - Ler, interpretar e construir corretamente tabelas, gráficos. - Identificar diferentes movimentos e as grandezas relevantes para sua observação (distâncias, percursos, velocidade, massa, tempo, etc.). - Utilizar a conservação da quantidade de movimento e a identificação de forças para fazer análises, previsões e avaliações de situações que envolvem movimentos.. - Identificar formas e transformações de energia e, a partir da conservação da energia de um sistema, quantificar suas transformações. - Compreender fenômenos da Eletrostática e sua descrição a partir do Campo Elétrico e do Potencial Elétrico. - Utilizar os modelos atômicos propostos para a constituição da matéria para explicar diferentes propriedades dos materiais em fenômenos de Mecânica dos Fluidos e para explicar as propriedades térmicas das substâncias. - Reconhecer os fenômenos ondulatórios e associar diferentes características de sons a grandezas físicas (como frequência intensidade etc.) para explicar, reproduzir, avaliar ou controlar a emissão de sons. - Identificar objetos, sistemas e fenômenos que produzem imagens, as características dos fenômenos físicos envolvidos e associá-las a propriedades físicas da luz. - Reconhecer as limitações da Física Clássica para descrever e explicar fenômenos microscópicos associados ao estudo da estrutura da matéria e compreender as mudanças propostas pela Mecânica Quântica. - Reconhecer diversas situações em que os modelos e teorias físicas podem ser utilizados para descrever e desenvolver novas tecnologias.
BIBLIOGRAFIA PIETROCOLA, Maurício, et al. **Física em Contextos,** volumes 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2010. ALVARENGA, Beatriz e MÁXIMO, Antônio. **Curso de Física**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione, 2011.

GEOGRAFIA
2º ANO
EMENTA Organização político-administrativa do território nacional. Industrialização brasileira. Do capitalismo monopolista ao financeiro. Blocos Econômicos e comércio internacional. Geografia Urbana.
OBJETIVOS **OBJETIVO GERAL** Capacitar o aluno/a para que ele/a compreenda o mundo em transformação a partir da síntese dos processos naturais, culturais, históricos e socioeconômicos, desenvolvendo uma visão crítica, que possa orientar sua atuação na sociedade de forma participativa e integrada com a modernidade. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** - Compreender a organização político-administrativa do território nacional; - Entender o processo de industrialização brasileira, articulado às políticas públicas, em diferentes momentos históricos. - Perceber a organização do espaço industrial brasileiro; - Compreender a estruturação do mundo capitalista atual, a partir da globalização; - Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial. - Analisar os processos de ocupação do solo urbano e seus problemas sociais e ambientais. - Aprimorar a capacidade de leitura cartográfica
BIBLIOGRAFIA AB'Saber, Aziz. **Os Domínios da Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. Araujo, Regina et all. **Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. Moderna Plus, 2011. Castro, I.E. et all (Orgs). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. Santos, Milton e Silveira, M. L. O **Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2005

HISTÓRIA
2º ANO
EMENTA O estudo das contradições e expansão do capitalismo no século XIX e início do século XX. E a formação do Estado e da nação no período republicano brasileiro, entre 1889 a 1930.
OBJETIVOS **Levar o aluno a:** - Entender como surgiu e os principais aspectos dos pensamentos e das ideologias que serviram de pressupostos na luta entre a classe burguesa e a classe trabalhadora, sobre os aspectos políticos, econômicos e sociais que deveriam vigorar na sociedade, como Liberalismo, Nacionalismo, Socialismo, Anarquismo e Marxismo . - Conhecer o processo do imperialismo, tendo como foco os seus objetivos, a forma como se materializou, as ideologias que sustentaram esse fato histórico e os seus impactos sobre as populações das regiões e países que sofreram com esse processo. - Perceber os fatores que levaram a I Guerra Mundial e o desenrolar desse conflito. - Reconhecer como se deu a Revolução Russa e sua influência sobre o mundo capitalista no início do século XX. - Compreender os principais aspectos políticos da Primeira República no Brasil, dando ênfase a constituição de um Estado excludente que buscava centralizar o poder político das oligarquias estaduais. - Verificar as dificuldades para se colocar um processo de industrialização num país cuja principal atividade econômica era do setor agrário-exportador e que estava inserido no sistema mundial capitalista dentro dessa função. - Apreender as formas de falta de cidadania, a exploração sobre os trabalhadores, o racismo contra o negro, as péssimas condições dos moradores das cidades e do campo, como também as lutas sociais que surgiram em função desses processos.
BIBLIOGRAFIA ALVES, ALEXANDRE e OLIVEIRA, Letícia Facundes.. **Conexões Com a História**. Vol 2. São Paulo: Editora Moderna, 2010. CÁRCERES, Florival. **História Geral**. São Paulo: Editora Moderna, 2005. COTRIM, Gilberto. **História Global Brasil e Geral**. São Paulo: Editora Saraiva, 2008 MORENO, JEAN e VIEIRA, SANDRO. **História Cultura e Sociedade**. Vol 2. Curitiba: Editora Positivo, 2010. PEDRO, ANTÔNIO. **História do Mundo Ocidental**. São Paulo: FTD, 2005.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

2º ANO

EMENTA

Estéticas do século XIX. Romantismo e Realismo: a visão do ser em relação a si e ao mundo circundante; as relações entre público e privado. Diálogos entre Literaturas Africanas de expressão portuguesa e o Romantismo brasileiro. Parnasianismo e Simbolismo: articulações entre o sujeito e o outro; aspectos poéticos de uso da linguagem. Articulações entre análise das classes gramaticais e aspectos semânticos em diferentes gêneros textuais. Mecanismos coesivos: coesão referencial e sequencial. Relações entre classes gramaticais, aspectos coesivos e efeitos de sentido. Análise, leitura e produção de textos: conto, crônica, poema, resumo, resenha.

OBJETIVOS

Nas áreas de códigos, linguagens e suas tecnologias, o aluno deverá ser capaz de:

Desenvolver competências de escrita/fala, leitura/escuta e reflexão sobre a língua;

Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;

Entender a língua a partir de uma perspectiva discursiva e dialógica e o uso da linguagem como ação social no mundo, como prática que não existe fora da História, das situações sociais e das formações ideológicas;

Compreender o texto literário e suas especificidades como partes do nosso patrimônio cultural e como gênero que possibilita uma reflexão complexa sobre a língua, bem como sobre as formas de construir sentido e reinterpretar o mundo;

Interpretar o texto como unidade fundamental de língua e literatura;

Ser um usuário competente da língua portuguesa nas diferentes situações discursivas;

Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação e associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhe dão suporte e aos seus impactos nos processos de produção do conhecimento e na vida social.

BIBLIOGRAFIA

ABAURRE, M. B. M., ABAURRE, M. L. & PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2010. (Volumes 1, 2 e 3)

AZEREDO, J. C. **Fundamentos de Gramática do Português**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss de Língua Portuguesa**. 2ª Ed. – São Paulo: Publifolha, 2008.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz.** São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais –Língua Portuguesa.** Brasília: MEC, 1998.

____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2004.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2008.

FARACO, C. E., MOURA, F. M. & MARUXO JR., J. H. **Linguagem e Interação.** São Paulo: Ática, 2010. (Volumes 1, 2 e 3)

KOCH, Ingedore. **Texto e Coerência**. São Paulo, Cortez, 1999.

____. **O Texto e a Construção de Sentidos**. São Paulo: Contexto, 2000.

PLATÃO, F. & FIORIN, J. L. **Para Entender o Texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1992.

PLATÃO, F. & FIORIN, J. L. **Lições de Texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

MATEMÁTICA
2º ANO
EMENTA Sistemas lineares, Análise combinatória , probabilidade, Geometria no espaço, números complexos, introdução à estatística.
OBJETIVOS • compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam ao aluno desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral; • aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas, utilizando-os na interpretação da ciência, na atividade tecnológica e nas atividades cotidianas; • analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da atualidade; • desenvolver as capacidades de raciocínio e resolução de problemas, de comunicação, bem como o espírito crítico e criativo; • utilizar com confiança procedimentos de resolução de problemas para desenvolver a compreensão dos conceitos matemáticos; • expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas e valorizar a precisão da linguagem e as demonstrações em Matemática; • estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas do currículo; • reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionando procedimentos associados às diferentes representações; • promover a realização pessoal mediante o sentimento de segurança em relação às suas capacidades matemáticas, o desenvolvimento de atitudes de autonomia e cooperação
BIBLIOGRAFIA Dante, Luiz Roberto. **Contexto e Aplicações**. Vol 2 São Paulo: Ática, 2010

QUÍMICA
2º ANO
EMENTA Relações qualitativas e quantitativas envolvidas nas reações químicas. Estudo das soluções. Aspectos termoquímicos e cinéticos das transformações. Equilíbrio químico e eletroquímica.
OBJETIVOS Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química, fazendo a transposição entre diferentes formas de representação além de traduzir a linguagem discursiva em outras linguagens usadas em Química (gráficos, tabelas e relações matemáticas); Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química; Compreender dados quantitativos, estimativa e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química (raciocínio proporcional), além de selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos (leis, teorias, modelos) para a resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química, identificando e acompanhando as variáveis relevantes; Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sócio-político-culturais.
BIBLIOGRAFIA 1. CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na Abordagem do Cotidiano**. V. 1, Editora Moderna. 2. CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na Abordagem do Cotidiano**. V. 2, Editora Moderna. 3. LISBOA, J. C. F. **Ser Protagonista Química**. V. 1, Editora SM. 4. LISBOA, J. C. F. **Ser Protagonista Química**. V. 2, Editora SM. 5. MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química**. V. 1, Editora Scipione. 6. MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química**. V. 2, Editora Scipione. 7. MOL, G. S.; et al; **Química para a nova geração – Química cidadã**. V. 1, Editora Nova Geração. 8. MOL, G. S.; et al; **Química para a Nova Geração – Química cidadã**. V. 2, Editora Nova Geração. 9. REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. V. 1, Editora FTD. 10. REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. V. 2, Editora FTD.

SOCIOLOGIA

2º ANO

EMENTA

Análise dos principais modelos de pensamento político e social. As origens do pensamento liberal através das matrizes do liberalismo: contratualismo e utilitarismo. A relação entre liberalismo e democracia. Anarquismo. As diferentes concepções do pensamento anarquista. Relação entre Estado e autoritarismo. Relação entre sociedade e Estado nas suas diferentes concepções teóricas, e suas consequências na organização política e movimentos sociais: liberalismo e socialismo.

OBJETIVOS

Compreender a relação existente entre a produção teórica do campo das ciências sociais e da sociologia em suas diferentes perspectivas analíticas e conceitos e o campo político e social. Permitir a compreensão das diversas perspectivas políticas e teóricas que fundamentam a formação dos diferentes modelos de Estado e as lutas políticas atuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender a existência de relação entre campos teóricos sociológicos e campos político-sociais.

Compreender aspectos da realidade social brasileira a partir da relação entre fundamentação teórica e perspectiva política.

Identificar esta base teórica nas diferentes lutas sociais contemporâneas.

- Compreender a base teórica que fundamenta algumas perspectivas do campo político social
- Compreender aspectos da realidade social brasileira a partir da relação indivíduo e sociedade.

BIBLIOGRAFIA

BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia.** FGV. Editora do Brasil: São Paulo, 2010

BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria de; e MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e Aprender Sociologia.** Contexto: São Paulo, 2009.

COSTA, Cristina. **Introdução à Sociologia.** Moderna: São Paulo, 2006.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed Ed. S.A., 2005.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia.** Cortez: São Paulo, 1994.

MORAES, Amaury Cesar (org). **Sociologia. Ensino Médio. Coleção Explorando o Ensino.** MEC: Brasília, 2010.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI** / Luiz Fernandes de Oliveira e Ricardo César Rocha da Costa. – Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ (SEED-PR). **Livro Didático Público. Sociologia**.

TOMAZZI, Nelson Dácio. **Sociologia Para o Ensino Médio**. Saraiva: São Paulo, 2010.

SUBSISTEMAS DE RECURSOS HUMANOS

2º ANO

EMENTA

Conceito de administração de recursos humanos. Encadeamento entre os subsistemas de RH. Subsistema de Cargos e Salários, gráficos e tabelas. Subsistema de Recrutamento e Seleção, formatos de recrutamento e tipo de seleção. Modelo de avaliação de desempenho. Subsistema de Treinamento e Desenvolvimento, sistema de levantamento de necessidades e plano de treinamento e desenvolvimento. Departamento de Pessoal, com rotinas básicas de admissão, demissão e controles. Motivação e liderança. Atitudes, valores e comportamento. Negociação. Cultura e clima organizacional. Noções de recursos humanos na administração pública (Lei 8.112/90)

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno deverá conhecer e aplicar ferramentas dos subsistemas de Cargos e Salários, Recrutamento e Seleção, Treinamento e Desenvolvimento e Departamento Pessoal, bem como questões de clima e cultura organizacional, comportamento profissional na empresa e postura e trabalho em equipe.

BIBLIOGRAFIA

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3ª Edição. Editora Campus, RJ: 2008.

DECENZO, David A. Et Al – **Administração de Recursos Humanos**. Rio de Janeiro – Livros técnicos e Científicos Editora S.A. 2001

GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais**. São Paulo, Atlas, 2001

MILKOVICH, G. *et al*. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2000.

Pearson Education do Brasil. **Administração de Recursos Humanos**/ Pearson Education do Brasil. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.

BARNARD, I. Chester. **As Funções do Executivo**. São Paulo, Atlas, 1971.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. São Paulo, McGraw-Hill, 1983.

CROSBY, Philip B.. **Liderança - A arte de tornar-se um executivo**. São Paulo, Makron Books, 1991.

DESSLER, Gary. **Administração de Recursos Humanos**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

GARCEZ, José Maria Rossani. **Negociação. ADRS. Mediação. Comunicação e Arbitragem.** Rio de Janeiro, Ed. Lúmen Júris, 2003.

GARDNER, John W.. **Liderança.** Rio de Janeiro, Ed. Record, 1990.

HERSEY, Paul e Kenneth H. Blanchard. **Psicologia para Administradores de Empresas.** São Paulo, Ed. EPU, 1976.

MASLOW, A.H. **Motivación y Personalidad**. Barcelona, Gráf Sagitário: 1954.

McGRAGOR, D. **Motivação e Emoção.** São Paulo, Ed. Brasiliense, 1973.

McGREGOR, D. **Os Aspectos Humanos da Empresa**. Lisboa, LCE: 1960.

ROBBINS,S.P.**Comportamento organizacional**.11ªEd.SP: Ed. Pearson. 2007

WAGNER, J.A. e HOLLENBECK, J.R. **Comportamento Organizacional: Criando vantagem competitiva.** São Paulo, Ed. Saraiva. 1999.

ALBIGENOR e MILLITÃO. **S.O.S. Dinâmica de Grupos.** RJ: Ed. Qualitymark. 2005

CONTABILIDADE
2º ANO
EMENTA Introdução. Conceitos básicos relacionados a custos. Principais finalidades da contabilidade de custos. Apuração dos custos nas empresas comerciais. Apuração de custos nas empresas industriais. Apuração de custos nas empresas de serviços. Formação de preços de bens e serviços. Análise do Custo- Volume -Lucro.
OBJETIVOS Possibilitar ao aluno conhecer conceitos e saber calcular custos unitários dos bens e serviços, dos estoques iniciais e finais de bens. Saber calcular o custo dos bens e serviços nas empresas comerciais, nas empresas industriais e nas empresas de serviços para efeito de apuração de resultados. Saber avaliar estoques e Custo das mercadorias vendidas ou bens fabricados, mediante o usos dos métodos: PEPS, Custo Médio Unitário, e UEPS nas empresas comerciais e nas empresas industriais privadas. Saber classificar e calcular custos para efeito de tomada de decisão mediante a análise pelo método do Custo-Volume-Lucro. Saber formar preços de venda a partir do custo dos bens e dos serviços.
BIBLIOGRAFIA RIBEIRO, M. O. **Contabilidade de Custos**. Rio de Janeiro, Saraiva, 2010. Material didático preparado pelo professor.

ECONOMIA E FINANÇAS

2º ANO

EMENTA

Introdução. Patrimônio: Bens, Direitos e Obrigações. Origem e Aplicação dos Recursos. Situações Patrimoniais Líquidas. Contas. Princípios Fundamentais da Contabilidade. Escrituração. Lançamentos. Apuração simplificada do Resultado do Exercício. Apuração do Balanço Patrimonial. Introdução à análise de balanço. Introdução à Contabilidade de Custos. Principais linhas de Pensamento Econômico. Conceitos Fundamentais de Economia. Demanda, oferta, elasticidade. Introdução a finanças. Fluxo de caixa. Noções de administração pública.

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno: conhecer conceitos e saber calcular o valor dos Bens, Direitos, Obrigações e da Situação Liquida Patrimonial. Saber identificar e calcular o valor das origens e das aplicações dos recursos patrimoniais. Conhecer os conceitos e saber calcular e identificar e Situações Patrimoniais Líquidas. Saber o significado e a aplicação do Plano de Contas. Conhecer os princípios contábeis. Saber diferenciar e utilizar as Contas Patrimoniais e Contas de Resultados para efeito de escrituração dos lançamentos Contábeis e apuração do Balanço Patrimonial, do Balancete de Verificação e da Demonstração Simplificada dos Resultados do Exercício.

Possibilitar ao aluno conhecer conceitos e saber calcular custos unitários dos bens e serviços, dos estoques iniciais e finais de bens. Saber calcular o custo dos bens e serviços nas empresas comerciais, nas empresas industriais e nas empresas de serviços para efeito de apuração de resultados. Saber avaliar estoques e Custo das mercadorias vendidas ou bens fabricados, mediante o usos dos métodos: PEPS, Custo Médio Unitário, e UEPS nas empresas comerciais e nas empresas industriais privadas. Saber classificar e calcular custos para efeito de tomada de decisão mediante a análise pelo método do Custo-Volume-Lucro. Saber formar preços de venda a partir do custo dos bens e dos serviços. Relacionar cada contribuição com a prática. Levar os alunos à compreensão do campo da Economia, de sua origem e evolução, bem como dos principais pressupostos e aplicações da análise microeconômica em sua relação com o campo da Administração. Executar cálculos de fluxo de caixa e de capital de giro. Relacionar cada contribuição com a prática.

BIBLIOGRAFIA

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Saraiva, 2010.

Material didático organizado pelo professor.

GITMAN, L. **Princípios de Administração Financeira**. 10ed. São Paulo: Pearson, 2004.

MENDES, J. T. G. **Economia: fundamentos e aplicações**. 2. ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2009.

MOCHÓN, F. **Princípios de economia**. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007 (livro-texto).

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo : Atlas, 2003.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. 3. ed. São Paulo : Saraiva, 2008.

11.3 3º ANO

BIOLOGIA
3º ANO
EMENTA **Núcleo temático: Biotecnologia** História da Biotecnologia. Definições, conceitos, perspectivas e aplicações. Desenvolvimento de um processo biotecnológico. Terapia gênica. Células-tronco e clonagem reprodutiva/terapêutica. Noções de tecnologia do DNA recombinante. Aspectos sociais, econômicos e éticos da biotecnologia.
OBJETIVOS - Discutir a biotecnologia como a aplicação tecnológica dos conhecimentos da biologia, baseada na utilização de sistemas vivos, organismos ou derivados destes. - Compreender a biotecnologia como uma área de interação da biologia com outros campos do conhecimento. - Compreender as relações do conhecimento biológico com aspectos econômicos e históricos; -Discutir políticas públicas relacionadas à biotecnologia.
BIBLIOGRAFIA AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**. 2 ed. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 3.ed. 2010. LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo. Ática. 12.ed. 2012.

BIOLOGIA
3º ANO
EMENTA **Núcleo temático: Ser humano e ambiente** Noções básicas de ecologia dos organismos, das populações, das comunidades e dos ecossistemas. Biomas brasileiros. Atividades humanas e as alterações no meio. Impactos ambientais.
OBJETIVOS - Compreender o ser humano como parte integrante do meio, analisando as relações estabelecidas entre os seres vivos e destes com o ambiente físico-químico. - Estudar as relações das ações humanas com as alterações no meio, abordando os impactos dentro da perspectiva ambiental, econômica e social; - Relacionar questões da saúde humana com o ambiente; - Discutir políticas públicas relacionadas ao meio-ambiente, abordando os conceitos de “cidadania ambiental” e "emergência planetária".
BIBLIOGRAFIA AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. **Biologia**. 2 ed. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna. 3.ed. 2010. LINHARES, Sérgio & GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**. Volumes 1, 2 e 3. São Paulo. Ática. 12.ed. 2012.

ED. FÍSICA
3º ANO
EMENTA Princípios filosóficos e bases teóricas relacionados ao desenvolvimento e aprendizagem de habilidades motoras do ser humano, bem como os fatores que os influenciam. Importância e aplicação do desenvolvimento e aprendizagem motora na área de educação física. O lazer como um campo de estudos e a intervenção da Educação Física nos estudos sobre relações e significados de Recreação, Lazer, Ludicidade. Reflexão sobre o fenômeno esportivo atual no ensino formal e informal, promovendo uma leitura do individuo e, suas relações na sociedade contemporânea. Abordagem teórico-prática aplicada nos esportes como meio, nas suas diferentes formas de expressão, visando contribuir na formação do individuo. A relevância das interações pessoais envolvidas no desenvolvimento das potencialidades de movimento do ser humano, a cultura corporal de movimento e o processos pedagógicos no esporte. O Brincar, a brincadeira e os jogos como conhecimentos, patrimônio cultural da humanidade, o jogo e a brincadeira como dimensões da memória, da linguagem e da ludicidade humana, os conceitos e concepções para o jogo e a brincadeira.
OBJETIVOS **OBJETIVOS GERAL** Propor o estudo sobre o corpo humano e as manifestações corporais históricas e socialmente elaboradas pelos povos, relacionar os conteúdos da cultura corporal com as demais áreas do saber, compreendendo o papel social-político-econômico dessas manifestações e a contribuição das mesmas para a manutenção e da qualidade de vida. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** - Ampliar o conhecimento crítico acerca das manifestações corporais histórica e socialmente elaboradas. Estas se manifestam por meio de atividades como: dança, esporte, jogo, luta e da ginastica, entre outras. - Estudar a interferência de atividades físicas no mundo do trabalho e o surgimento de doenças como DORT, LER, e outras. - Vivenciar atividades corporais que possibilitem uma tomada de consciência maior sobre o próprio corpo, o corpo do outro e suas possibilidades de expressão e movimentação, respeitando sempre os princípios da ética e cooperação.
BIBLIOGRAFIA NEIRA, Marcos Garcia. NUNES, Mario Luiz Ferrari. **Pedagogia da Cultura Corporal.** São Paulo: Editora PHortes, 2011. SANTOS, Josenei Braga. **Ginastica Laboral: Estratégia Para Promoção da Qualidade de Vida do Trabalhador.** São Paulo: Editora PHortes, 2014. **COLETIVO DE AUTORES**, Editora Cortez. DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na Escola Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 2003.

FILOSOFIA
3º ANO
EMENTA 1- O homem com um ser natural *versus* o homem com um ser cultural. 2- Os diferentes sentidos de ‘ética’. 3- Ética e valor. 4- Liberdade e autonomia.
OBJETIVOS Proporcionar uma introdução aos principais problemas e conceitos filosóficos concernentes à reflexão ética. Ao final do curso o estudante deverá ter condições de distinguir a diferença da relação do homem com a natureza e do homem com a cultura. Deverá igualmente poder avaliar por si mesmo o peso dos valores e compreender-se a si mesmo como responsável por suas decisões e pelo seu ser.
BIBLIOGRAFIA ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARIA Helena Pires Martins. **Filosofando: Introdução à Filosofia**. – 4 ed. – São Paulo: Moderna, 2009. **Col. Os Pensadores**, São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1979. CHAUI, Marilena de Souza. **Iniciação à Filosofia: Ensino Médio**. Volume único. São Paulo: Ática, 2010. REZENDE, Antônio (org.). **Curso de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Editor, 2005.

FÍSICA
3º ANO
EMENTA Eletrostática, Eletrodinâmica, Eletromagnetismo, Ondas, Óptica Geométrica, Física Moderna.
OBJETIVOS - Reconhecer e saber utilizar corretamente símbolos, códigos e nomenclaturas de grandezas da Física. - Fazer uso de formas e instrumentos de medida apropriados para estabelecer comparações quantitativas. - Ler, interpretar e construir corretamente tabelas, gráficos. - Identificar diferentes movimentos e as grandezas relevantes para sua observação (distâncias, percursos, velocidade, massa, tempo, etc.). - Utilizar a conservação da quantidade de movimento e a identificação de forças para fazer análises, previsões e avaliações de situações que envolvem movimentos.. - Identificar formas e transformações de energia e, a partir da conservação da energia de um sistema, quantificar suas transformações. - Compreender fenômenos da Eletrostática e sua descrição a partir do Campo Elétrico e do Potencial Elétrico. - Utilizar os modelos atômicos propostos para a constituição da matéria para explicar diferentes propriedades dos materiais em fenômenos de Mecânica dos Fluidos e para explicar as propriedades térmicas das substâncias. - Reconhecer os fenômenos ondulatórios e associar diferentes características de sons a grandezas físicas (como frequência intensidade etc.) para explicar, reproduzir, avaliar ou controlar a emissão de sons. - Identificar objetos, sistemas e fenômenos que produzem imagens, as características dos fenômenos físicos envolvidos e associá-las a propriedades físicas da luz. - Reconhecer as limitações da Física Clássica para descrever e explicar fenômenos microscópicos associados ao estudo da estrutura da matéria e compreender as mudanças propostas pela Mecânica Quântica. - Reconhecer diversas situações em que os modelos e teorias físicas podem ser utilizados para descrever e desenvolver novas tecnologias.
BIBLIOGRAFIA PIETROCOLA, Maurício, et al. **Física em Contextos,** volumes 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2010. ALVARENGA, Beatriz e MÁXIMO, Antônio. **Curso de Física**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione, 2011.

GEOGRAFIA
3º ANO
EMENTA Dinâmica Demográfica**.** Organização do espaço rural. Formação dos solos. Dinâmica climática. Domínios morfoclimáticos brasileiros. Cartografia temática.
OBJETIVOS **OBJETIVO GERAL** Capacitar o aluno/a para que ele/a compreenda o mundo em transformação a partir da síntese dos processos naturais, culturais, históricos e sócioeconômicos, desenvolvendo uma visão crítica, que possa orientar sua atuação na sociedade de forma participativa e integrada com a modernidade. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** - Compreender a dinâmica demográfica; - Identificar as teorias demográficas; - Entender os processos migratórios: fatores de expulsão e de atração; - Entender a organização do espaço rural, em escala nacional e internacional; - Compreender o processo de formação dos solos, sua utilização e impactos ambientais; - Entender a dinâmica climática; - Identificar as características dos domínios morfoclimáticos brasileiros; - Analisar a intervenção antrópica sobre os domínios morfoclimáticos e seus impactos ambientais. - Aprimorar a capacidade de leitura cartográfica
BIBLIOGRAFIA AB'Saber, Aziz. **Os Domínios da Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. Araujo, Regina et all. **Conexões: Estudos de Geografia Geral e do Brasil**. Moderna Plus, 2011. Castro, I.E. et all (Orgs). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. Santos, Milton e Silveira, M. L. O **Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2005

HISTÓRIA
3º ANO
EMENTA As transformações no mundo capitalista, de 1930 ao início do século XXI, e o Brasil dentro desse contexto.
OBJETIVOS **Levar o aluno a:** - Entender como surgiu e os principais aspectos dos regimes de extrema direita, como o fascismos na Itália e na Alemanha. - Conhecer o processo o processo de implantação e desenvolvimento de um regime de extrema esquerda, com ênfase na URSS sob o governo de Stalin. - Perceber os fatores que levaram a II Guerra Mundial, o desenrolar desse conflito e como esse processo acabou gerando condições para o surgimento de uma Nova Ordem Mundial. - Reconhecer as principais características e contradições econômicas, sociais, políticas, ideológicas e culturais que marcaram os bloco capitalista e o bloco socialista durante a Guerra Fria. - Compreender os impactos e as transformações que tiveram no Brasil sob um regime de extrema direita: Estado Novo. - Verificar as disputas de projetos políticos e econômicos que marcaram o Brasil no período de 1945 a 1964. - Apreender o resultado do Regime Militar no Brasil em termos políticos, econômicos, sociais e culturais. - Analisar como o discurso da Democracia Racial foi uma ideologia que serviu para mascarar o racismo no Brasil e servir para. - Entender os aspectos da Nova Ordem Mundial, com o advento da globalização e do neoliberalismo, no mundo capitalista, no leste europeu com o fim da URSS e no Brasil.
BIBLIOGRAFIA ALVES, ALEXANDRE e OLIVEIRA, Letícia Facundes**. Conexões Com a História**. Vol 3. São Paulo: Editora Moderna, 2010. CÁRCERES, Florival. **História Geral**. São Paulo: Editora Moderna, 2005. COTRIM, Gilberto**. História Global Brasil e Geral**. São Paulo: Editora Saraiva, 2008 MORENO, JEAN e VIEIRA, SANDRO. **História Cultura e Sociedade**. Vol 3. Curitiba: Editora Positivo, 2010. PEDRO, ANTÔNIO. **História do Mundo Ocidental**. São Paulo: FTD, 2005.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

3º ANO

EMENTA

Apresentação das estratégias de leitura que irão atuar como subsídios para o desenvolvimento das habilidades de compreensão leitora. Desenvolvimento de competências linguísticas em inglês como língua estrangeira, a partir de gêneros discursivos variados existentes em nosso contexto sócio-histórico (enfatizando o emprego de diferentes tipologias textuais). Capacitação do aluno para a leitura e compreensão de textos de sua área técnica, em língua inglesa.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

- Apresentar as estratégias de leitura que irão atuar como subsídios para o desenvolvimento das habilidades de compreensão leitora;

- Desenvolver competências linguísticas em inglês como língua estrangeira, a partir de gêneros discursivos variados existentes em nosso contexto sócio-histórico (enfatizando o emprego de diferentes tipologias textuais);
- Capacitar o aluno para a leitura e compreensão de textos de sua área técnica, em língua inglesa;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer os elementos gramaticais contextualizados à sua função;
- Entender partes do texto através de dispositivos de coesão lexical;
- Desenvolver o domínio lexical / semântico, reconhecendo os afixos e suas funções;
- Utilizar o dicionário, de forma objetiva e eficaz;
- Ler e compreender textos técnicos;
- Reconhecer o sentido geral de um texto;
- Retirar informações específicas de um texto;
- Compreender/dialogar com as ideias principais de um texto;

BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, Daniella de Souza. **Língua Estrangeira- Inglês e o Ensino Médio Integrado ao Técnico:** Matizando uma abordagem de ensino-aprendizagem. In:
Revista Caminhos em Linguística Aplicada, Volume 4, Número 1, 2011, p. 52-68. Disponível em www.unitau.br/caminhosla. Último acesso em 07/05/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias.** Ministério da Educação. – Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

_____ . Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, **Resolução CNE/CEB 2/2012**, publicada no DOU de 31 de janeiro de 2012.

CRYSTAL, David. **English as a global language. Cambridge**: Cambridge Univeristy Press, 1997.

COIMBRA, M. de S., **Aprendendo com a Prática Reflexiva de Língua Estrangeira para Fins Específicos.** In: **Cadernos do CNLF** , Vol. XIII, Nº 04 Anais do XIII CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2009, p. 1626.

DIONÍSIO, Angela P., MACHADO, Anna Rachel & BEZERRA, Maria Auxiliadora, (organizadoras). **Gêneros Textuais & Ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

DUBOC, Ana Paula. Redesenhando currículos de língua inglesa em tempos globais. In: **RBLA**, Belo Horizonte: UFMG/ALAB, v. 11, nº 3, 2011, p. 727-745.

DUDLEY-EVANS,T.&ST-JOHN,M. J. **Developments in ES: a multi-disciplinary approach**. Cambridge: CUP, 1998.

RAMOS, R.C.G(Orgs.). **Reflexão e Ações no Ensino-Aprendizagem de Línguas.** Campinas: M. de Letras, 2003.

HARPER COLLINS Publishers. **Collins Cobuild English Grammar.** London: Collins Cobuild, 1994.

HUTCHINSON T. & WATERS A. **English for Specific Purposes: a learning centred approach**. CUP, UK, 1987.

LOWE I. **What is ESP**, In: www.scientificlanguage.com/esp/whatisesp.pdf, 2009.

MOITA LOPES, L. P. A nova ordem mundial, os parâmetros curriculares nacionais e o ensino de inglês no Brasil: A base intelectual para uma ação política. In: BARBARA, L. & GUERRA RAMOS, R. C. (Orgs.). **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

OLIVEIRA, J.B. **Brief Notes on ESP Teaching** (Article). IAP/UERJ

PAIVA, V.L.M.O. O lugar da leitura na aula de língua estrangeira. **Vertentes**. n. 16 – julho/dezembro, São João del Rei/MG: UFSJ, 2000, p.24-29. Disp em <http://www.veramenezes.com/leitura.htm.> Último acesso em: 29/04/2013.

STREVENS, Peter. English for special purposes: an analysis and study. In Kenneth Groft (editor), **Readings on English as a Second Language** (458-472). Cambridge, Mass.: Winthrop, 1972.

TRIMBLE, L. **English for Science and Technology: A discourse approach**. Cambridge: C. University Press, 1985.

ZOLIN-VESZ, Fernando & SOUZA, Vera Lúcia Guimarães de. **A concepção do ensino médio integrado e o ensino crítico de línguas estrangeiras: convergências e aproximações.** IFMT. Disponível em <http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br> Último acesso em: 07 de maio de 2013.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

3º ANO

EMENTA

Sintaxe e sentido: estruturas, relações e funções nos períodos simples e composto. A representação realista na literatura dos séculos XIX/XX e a virada do século XXI. O Cientificismo e suas consequências no campo artístico. O lirismo do século XIX e seus desdobramentos temáticos e estilísticos posteriores. As vanguardas europeias e a oposição ao pensamento racionalista no campo das diferentes linguagens. Tradição e rupturas nas estéticas do século XX: Pré-Modernismo e Modernismo. Gêneros argumentativos: artigo de opinião. Estratégias argumentativas e intertextuais. Leitura, escrita e produção de sentido(s).

OBJETIVOS

Nas áreas de códigos, linguagens e suas tecnologias, o aluno deverá ser capaz de:

Desenvolver competências de escrita/fala, leitura/escuta e reflexão sobre a língua;

Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;

Entender a língua a partir de uma perspectiva discursiva e dialógica e o uso da linguagem como ação social no mundo, como prática que não existe fora da História, das situações sociais e das formações ideológicas;

Compreender o texto literário e suas especificidades como partes do nosso patrimônio cultural e como gênero que possibilita uma reflexão complexa sobre a língua, bem como sobre as formas de construir sentido e reinterpretar o mundo;

Interpretar o texto como unidade fundamental de língua e literatura;

Ser um usuário competente da língua portuguesa nas diferentes situações discursivas;

Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação e associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhe dão suporte e aos seus impactos nos processos de produção do conhecimento e na vida social.

BIBLIOGRAFIA

ABAURRE, M. B. M., ABAURRE, M. L. & PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2010. (Volumes 1, 2 e 3)

AZEREDO, J. C. **Fundamentos de Gramática do Português**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss de Língua Portuguesa***.* 2ª Ed. – São Paulo: Publifolha, 2008.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz***.* São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais –Língua Portuguesa.** Brasília: MEC, 1998.

____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana***.* Brasília: MEC, 2004.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira***.* São Paulo: Cultrix, 2008.

FARACO, C. E., MOURA, F. M. & MARUXO JR., J. H. **Linguagem e Interação***.* São Paulo: Ática, 2010. (Volumes 1, 2 e 3)

KOCH, Ingedore. **Texto e Coerência**. São Paulo, Cortez, 1999.

____. **O Texto e a Construção de Sentidos***.* São Paulo: Contexto, 2000.

PLATÃO, F. & FIORIN, J. L. **Para Entender o Texto: leitura e redação***.* São Paulo: Ática, 1992.

PLATÃO, F. & FIORIN, J. L. **Lições de Texto: leitura e redação***.* São Paulo: Ática, 2006.

MATEMÁTICA
3º ANO
EMENTA Geometria analítica, polinômios, limites, derivadas , integral.
OBJETIVOS • compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam ao aluno desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral; • aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas, utilizando-os na interpretação da ciência, na atividade tecnológica e nas atividades cotidianas; • analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da atualidade; • desenvolver as capacidades de raciocínio e resolução de problemas, de comunicação, bem como o espírito crítico e criativo; • utilizar com confiança procedimentos de resolução de problemas para desenvolver a compreensão dos conceitos matemáticos; • expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas e valorizar a precisão da linguagem e as demonstrações em Matemática; • estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas do currículo; • reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionando procedimentos associados às diferentes representações; • promover a realização pessoal mediante o sentimento de segurança em relação às suas capacidades matemáticas, o desenvolvimento de atitudes de autonomia e cooperação.
BIBLIOGRAFIA Dante, Luiz Roberto. **Contexto e Aplicações**. Vol 3 São Paulo: Ática, 2010

QUÍMICA
3º ANO
EMENTA Introdução a Química Orgânica. Estudo do Carbono e suas especificidades. Cadeias Carbônicas e sua classificação. Hidrocarbonetos. Funções Oxigenadas, nitrogenadas e halogenadas. Química do Petróleo e Isomeria plana, geométrica e espacial.
OBJETIVOS Ler e interpretar códigos, nomenclaturas e textos próprios da Química, fazendo a transposição entre diferentes formas de representação, compreender e utilizar conceitos químicos dentro de uma visão macroscópica; Utilizar ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos associados à Química; Compreender os fatos químicos dentro de uma visão macroscópica (lógico-formal). Reconhecer as relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico da Química e aspectos sócio-político-culturais, reconhecendo o papel da Química no sistema produtivo, industrial e rural.
BIBLIOGRAFIA 1. CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na Abordagem do Cotidiano**. V. 3, Editora Moderna. 2. LISBOA, J. C. F. **Ser Protagonista Química**. V. 3, Editora SM. 3. MACHADO, A. H.; MORTIMER, E. F. **Química**. V. 3, Editora Scipione. 4. MOL, G. S.; et al; **Química para a Nova Geração – Química cidadã**. V. 3, Editora Nova Geração. 5. REIS, M.; **Química – Meio Ambiente – Cidadania – Tecnologia**. V. 3, Editora FTD.

SOCIOLOGIA

3º ANO

EMENTA

A influência dos modelos de pensamento político nas organizações e movimentos políticos e sociais. Pensamento marxista e a política: análise sobre relação entre economia e Estado; Marxismo e o socialismo. Pensamento marxista e a política: análise sobre relação entre economia e Estado; Marxismo e o socialismo. Diferenças entre liberalismo, anarquismo e marxismo.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Compreender a relação existente entre a produção teórica do campo das ciências sociais e da sociologia em suas diferentes perspectivas analíticas e conceitos e o campo político e social. Permitir a compreensão das diversas perspectivas políticas e teóricas que fundamentam a formação dos diferentes modelos de Estado e as lutas políticas atuais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Compreender a existência de relação entre campos teóricos sociológicos e campos político-sociais.

Compreender aspectos da realidade social brasileira a partir da relação entre fundamentação teórica e perspectiva política.

Identificar esta base teórica nas diferentes lutas sociais contemporâneas.

- Compreender a base teórica que fundamenta algumas perspectivas do campo político social
- Compreender aspectos da realidade social brasileira a partir da relação indivíduo e sociedade.

BIBLIOGRAFIA

BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia.** FGV. Editora do Brasil: São Paulo, 2010

BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria de; e MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e Aprender Sociologia.** Contexto: São Paulo, 2009.

COSTA, Cristina. **Introdução à Sociologia.** Moderna: São Paulo, 2006.

GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed Ed. S.A., 2005.

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia.** Cortez: São Paulo, 1994.

MORAES, Amaury Cesar (org). **Sociologia. Ensino Médio. Coleção Explorando o Ensino.** MEC: Brasília, 2010.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para jovens do século XXI** / Luiz Fernandes de Oliveira e Ricardo César Rocha da Costa. – Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ (SEED-PR). **Livro Didático Público. Sociologia**.

TOMAZZI, Nelson Dácio. **Sociologia Para o Ensino Médio**. Saraiva: São Paulo, 2010.

LOGÍSTICA

3º ANO

EMENTA

Conceitos de Administração de Materiais. Funções e objetivos da Administração de Materiais. Estoques: introdução, classificação, tipos, níveis, políticas, custos, previsão, avaliação e classificação ABC.

Compras: informações básicas, objetivos, ciclos, seleção de fornecedores, cadastro de fornecedores, análise de propostas, formas e estratégias. Compras no setor público: legislação e prática. Recursos Patrimoniais: classificação, codificação e depreciação. Almoxarifado: controle, recebimento, armazenagem e distribuição. Documentos utilizados. Administração do Transporte: classificação, características, intermodalidade.

OBJETIVOS

Desenvolver conceitos e habilidades que auxiliarão o aluno a compreender e utilizar ferramentas relacionadas à cadeia de suprimentos, logística, gestão de compras (públicas e privadas), gestão de estoques, recursos patrimoniais, almoxarifado, distribuição e transporte.

Desenvolver conceitos e habilidades que auxiliarão o aluno a compreender e utilizar ferramentas relacionadas à cadeia de suprimentos, logística, gestão de compras (públicas e privadas), gestão de estoques, recursos patrimoniais, almoxarifado, distribuição e transporte.

Relacionar cada contribuição com a prática.

BIBLIOGRAFIA

ARNOLD, J.R.T. **Administração de Materiais: uma introdução**. 1ªed. Atlas: 1999

BALLOU, R.H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial.** 4ª ed., Bookman: 2001

CORRÊA, H. L. **Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. Atlas: 2004.

CORRÊA, H. L. **Just in Time, MRP II e OPT**. 2ª ed. Atlas: 1996

GOLÇALVES, P.S. **Administração de Materiais: obtendo vantagens competitivas.** Elsevier: 2004.

HAZZAN, S. **Matemática Financeira**. 5ª ed. Saraiva: 2001.

FLEURY, P.F. II Wanker, Peter; III. Figueiredo, Kleber Fossati. **Logística Empresarial: a perspectiva brasileira**. 1ª ed. Atlas: 2000.

MARTINS, P.G. **Administração da Produção**. 1ª ed. Saraiva: 2003

POZO, H. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. 2ª ed., Atlas: 2002.

SLACK, Nigel. **Administração da Produção**. 2ª edição. Atlas: 2002

VIANA, J.J. **Administração de Materiais**: um enfoque prático. 1ª ed. Atlas: 2002

WANKER, Peter. **Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimento: decisões e modelos quantitativos**. 1ª ed. Atlas: 2003

Lei 8.666/93 e suas atualizações, Lei 10.520/02 e Apostila do professor André Moraes

ARNOLD, J.R.T. **Administração de Materiais:** uma Introdução.1ªed. Atlas: 1999

CHING, H.Y. **Gestão de Estoque na Cadeia de logística Integrada** – *Supply Chain*. Atlas: 2001.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: edição compacta**, 4ª ed., Atlas: 1995

MARKETING E TÉCNICAS DE PLANEJAMENTO

3º ANO

EMENTA

Introdução a Marketing e à Administração Mercadológica; conceitos de outros campos do conhecimento aplicados ao Marketing e outros conceitos fundamentais; Introdução aos elementos de administração de Marketing - Composto de Marketing. Decisões do Composto de Marketing; Planejamento de Marketing; Vendas; Pesquisa de Marketing - fundamentos e execução das etapas.

OBJETIVOS

Conhecer os elementos do Composto de Marketing, técnicas de desenvolvimento de produto, de comunicação com o cliente, de colocação no mercado e de precificação, bem como métodos e modelos básicos de pesquisa, comportamento do consumidor e técnicas de marketing de serviços.

Conhecer modelos de análise ambiental e modelos estratégicos, táticos e técnicos de planejamento. Relacionar cada contribuição com a prática.

BIBLIOGRAFIA

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing – Análise, Planejamento, Implementação e Controle**. São Paulo, Atlas, 2000.

GIANESI, I.G.N.; CORRÊA, H.L. **Administração Estratégica de Serviços.** São Paulo, Atlas, 1994.

ENGEL, J.F.; BLACKWELL, R.D.; MINIARD, P.W. **Comportamento do Consumidor.** Rio de janeiro, LTC, 2000.

BOYD, H.W. e WESTFALL, R. **Pesquisa Mercadológica**. RJ: FGV, 1971.

HAHN, Fred E. e MANGUN, Kenneth G. **Faça você mesmo Propaganda e Promoção.** Rio de janeiro, IBPI, 1997.

MATTAR, Fauze. **Pesquisa de Marketing**. São Paulo, Atlas, 1999.

SARDINHA, J.C. **Formação de Preço**. São Paulo, MAKRON Books, 1995.

LOVELOCK, C.;WRIGTH, L.**Serviços: marketing e gestão**.SP:Saraiva, 2001.

McCARTHY, Jerome E. **Marketing**. Rio de Janeiro, Campus, 1982.

TAYLOR, F.W.**Princípios de Administração Científica**. SP: Atlas, 1990.

PROENÇA JÚNIOR, Domício, DINIZ, Eugênio e RAZA, Salvador Ghelfi. **Guia de estudos de estratégia.** Rio de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1999.

PORTER, Michael. **Vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro, Campus, 1990.

NEWMAN, William H.. **Ação Administrativa**. São Paulo, Atlas, 1997.

MOSSO, Mario Manhães. **Pequena Empresa e Empreendedorismo**. Rio de Janeiro, Qualitymark, 2010.

MOSSO, Mario Manhães. **Teoria Geral e Administração Avançada**. Rio de Janeiro, Interciência, 2013.

KOONTZ, H.; O' DONNELL, C. **Princípios de Administração**. SP: Pioneira, 1980.

JUCIUS, M.J.; Schlender, W.E. **Introdução à Administração**. SP: Atlas, 1976.

DRUCKER, P.F. **Fator Humano e Desempenho**. São Paulo, Pioneira, 1981.

FAYOL, Henri. **Administração Industrial e Geral**. São Paulo, Atlas, 1976.

DRUCKER, P.F. **Fator Humano e Desempenho**. São Paulo, Pioneira, 1981.

FAYOL, Henri. **Administração Industrial e Geral**. São Paulo, Atlas, 1976.

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** SP: McGraw-Hill, 1983.

ANSOFF, H. Igor; McDONNELL, E.J. **Implantando a Administração Estratégica.** São Paulo: Atlas,1993.

MOSSO, M.M.M. **Administração de Guerra**. Rio de Janeiro: ESC, 2012.

OSM – ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS
3º ANO
EMENTA Introdução OSM. Organização: conceito, estrutura e tipos. Sistemas: conceito e tipos de sistemas. Métodos organizacionais. Fluxogramas. Layouts. Distribuição do trabalho e organograma. Manuais e formulários organizacionais. Gestão da Qualidade e Gerenciamento de Projetos. Além da OSM: Criando Organizações Eficazes.
OBJETIVOS Apresentar os conceitos de OSM aos alunos de administração, atuando como facilitador no processo de análise crítica dos estudantes sobre a estrutura corporativa nos seus diversos ambientes.
BIBLIOGRAFIA ACADEMIA PEARSON. OSM – **Organização, Sistemas e Métodos: uma visão contemporânea.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. CURY, Antônio. **Organização e Métodos: uma visão holística**. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2000. BARBARÁ, Saulo. **Gestão por Processos: Fundamentos, Técnicas e Modelos de Implementação:** Foco no Sistema de Gestão da Qualidade com base na ISO 9000:2005 e ISO 9001:2008. 2ed. RJ: Qualitymark, 2008. CARVALHO, Marly Monteiro (org.) et al. **Gestão da Qualidade: Teoria e Casos.** 7 reimpressão. Rio de Janeiro : Editora Elselvier, 2005. CERQUEIRA, J.P. **Sistemas de Gestão Integrados ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000, NBR 16001 - Conceitos e Aplicações.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007. CHIAVENATO, I. **História da Administração: entendendo a administração e sua poderosa influência no mundo moderno.** São Paulo: Saraiva, 2009. DAYCHOUM, M. 40 + 4 **Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento**. 3 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. MINTZBERG, H. **Estruturas em cinco configurações**. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Atlas, 2003.

11.4 4º ANO

FILOSOFIA
4º ANO
EMENTA Filosofia Política: O que é a política?; Indivíduo, Estado e Poder; Filosofia da Arte. O que é estética? A relação entre a Filosofia e Arte.
OBJETIVOS Filosofia Política O estudante deverá compreender a condição política na qual ele se insere e participar de forma autônoma das discussões e na construção de sua sociedade. Estética O estudante deverá refletir sobre a arte considerando-a como uma dimensão fundamental da existência humana, propiciando a criação de sentidos e valores que orientam a vida dos indivíduos.
BIBLIOGRAFIA ARANHA, Maria Lúcia de Arruda, MARIA Helena Pires Martins. **Filosofando: Introdução à Filosofia.** – 4 ed. – São Paulo: Moderna, 2009. **Col. Os Pensadores**, São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1979. CHAUI, Marilena de Souza. **Iniciação à Filosofia: Ensino Médio**. Volume único. São Paulo: Ática, 2010. REZENDE, Antônio (org.). **Curso de Filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zaar Editor, 2005.

LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS

4º ANO

EMENTA

Apresentação das estratégias de leitura que irão atuar como subsídios para o desenvolvimento das habilidades de compreensão leitora. Desenvolvimento de competências linguísticas em inglês como língua estrangeira, a partir de gêneros discursivos variados existentes em nosso contexto sócio-histórico (enfatizando o emprego de diferentes tipologias textuais). Capacitação do aluno para a leitura e compreensão de textos de sua área técnica, em língua inglesa.

OBJETIVOS

OBJETIVOS GERAIS

- Apresentar as estratégias de leitura que irão atuar como subsídios para o desenvolvimento das habilidades de compreensão leitora;

- Desenvolver competências linguísticas em inglês como língua estrangeira, a partir de gêneros discursivos variados existentes em nosso contexto sócio-histórico (enfatizando o emprego de diferentes tipologias textuais);
- Capacitar o aluno para a leitura e compreensão de textos de sua área técnica, em língua inglesa;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer os elementos gramaticais contextualizados à sua função;
- Entender partes do texto através de dispositivos de coesão lexical;
- Desenvolver o domínio lexical / semântico, reconhecendo os afixos e suas funções;
- Utilizar o dicionário, de forma objetiva e eficaz;
- Ler e compreender textos técnicos;
- Reconhecer o sentido geral de um texto;
- Retirar informações específicas de um texto;
- Compreender/dialogar com as ideias principais de um texto;

BIBLIOGRAFIA

BEZERRA, Daniella de Souza. Língua Estrangeira- Inglês e o Ensino Médio Integrado ao Técnico: Matizando uma abordagem de ensino-aprendizagem. In:
Revista Caminhos em Linguística Aplicada, Volume 4, Número 1, 2011, p. 52-68. Disponível em www.unitau.br/caminhosla. Último acesso em 07/05/2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: Linguagens, códigos e suas tecnologias.** Ministério da Educação. – Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.

_____ . Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, **Resolução CNE/CEB 2/2012**, publicada no DOU de 31 de janeiro de 2012.

CRYSTAL, David. **English as a global language**. Cambridge: Cambridge Univeristy Press, 1997.

COIMBRA, M. de S., Aprendendo com a Prática Reflexiva de Língua Estrangeira para Fins Específicos. In: **Cadernos do CNLF**, Vol. XIII, Nº 04 Anais do XIII CNLF. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2009, p. 1626.

DIONÍSIO, Angela P., MACHADO, Anna Rachel & BEZERRA, Maria Auxiliadora, (organizadoras). **Gêneros Textuais & Ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

DUBOC, Ana Paula. Redesenhando currículos de língua inglesa em tempos globais. In: **RBLA**, Belo Horizonte: UFMG/ALAB, v. 11, nº 3, 2011, p. 727-745.

DUDLEY-EVANS,T.&ST-JOHN,M. J. **Developments in ES: A multi-disciplinary approach**. Cambridge: CUP, 1998.

RAMOS, R.C.G (Orgs.). **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas**. Campinas: M de Letras, 2003.

HARPER COLLINS Publishers. **Collins Cobuild English Grammar**. London: Collins Cobuild, 1994.

HUTCHINSON T. & WATERS A. **English for Specific Purposes: a learning centred approach**. CUP, UK, 1987.

LOWE I. **What is ESP**, In: www.scientificlanguage.com/esp/whatisesp.pdf, 2009.

MOITA LOPES, L. P. A nova ordem mundial, os parâmetros curriculares nacionais e o ensino de inglês no Brasil: A base intelectual para uma ação política. In: BARBARA, L. & GUERRA RAMOS, R. C. (Orgs.). **Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas**. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

OLIVEIRA, J.B. **Brief Notes on ESP Teaching** (Article). IAP/UERJ

PAIVA, V.L.M.O. O lugar da leitura na aula de língua estrangeira. **Vertentes**. n. 16 – julho/dezembro, São João del Rei/MG: UFSJ, 2000, p.24-29. Disp em <http://www.veramenezes.com/leitura.htm.> Último acesso em: 29 abril 2013.

STREVENS, Peter. English for special purposes: an analysis and study. In Kenneth Groft (editor), **Readings on English as a Second Language** (458-472). Cambridge, Mass.: Winthrop, 1972.

TRIMBLE, L. **English for Science and Technology: A discourse approach**. Cambridge: C University Press, 1985.

ZOLIN-VESZ, Fernando & SOUZA, Vera Lúcia Guimarães de. **A concepção do ensino médio integrado e o ensino crítico de línguas estrangeiras: convergências e aproximações.** IFMT. Disponível em <http://www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br> Último acesso em: 07 de maio de 2013.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

4º ANO

EMENTA

Norma e variação linguística. O registro formal e o informal na produção de textos no mundo do trabalho. Concordância, regência, crase, sintaxe de colocação, emprego de pronomes. O texto argumentativo. Os gêneros textuais contemporâneos na cibercultura e na mídia. Literatura pós-moderna/contemporânea. Redação oficial: requerimento, relatório, memorando, ofício, carta comercial, email.

OBJETIVOS

Nas áreas de códigos, linguagens e suas tecnologias, o aluno deverá ser capaz de:

Desenvolver competências de escrita/fala, leitura/escuta e reflexão sobre a língua;

Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;

Entender a língua a partir de uma perspectiva discursiva e dialógica e o uso da linguagem como ação social no mundo, como prática que não existe fora da História, das situações sociais e das formações ideológicas;

Compreender o texto literário e suas especificidades como partes do nosso patrimônio cultural e como gênero que possibilita uma reflexão complexa sobre a língua, bem como sobre as formas de construir sentido e reinterpretar o mundo;

Interpretar o texto como unidade fundamental de língua e literatura;

Ser um usuário competente da língua portuguesa nas diferentes situações discursivas;

Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação e associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhe dão suporte e aos seus impactos nos processos de produção do conhecimento e na vida social.

BIBLIOGRAFIA

ABAURRE, M. B. M., ABAURRE, M. L. & PONTARA, M. **Português: contexto, interlocução e sentido.** São Paulo: Moderna, 2010. (Volumes 1, 2 e 3)

AZEREDO, J. C. **Fundamentos de Gramática do Português**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss de Língua Portuguesa**. 2ª Ed. – São Paulo: Publifolha, 2008.

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais –Língua Portuguesa.** Brasília: MEC, 1998.

____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.** Brasília: MEC, 2004.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2008.

FARACO, C. E., MOURA, F. M. & MARUXO JR., J. H. **Linguagem e Interação**. São Paulo: Ática, 2010. (Volumes 1, 2 e 3)

KOCH, Ingedore. **Texto e Coerência**. São Paulo, Cortez, 1999.

____. **O Texto e a Construção de Sentidos**. São Paulo: Contexto, 2000.

PLATÃO, F. & FIORIN, J. L. **Para Entender o Texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1992.

PLATÃO, F. & FIORIN, J. L. **Lições de Texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

SOCIOLOGIA
4º ANO
EMENTA Apresentação dos principais temas da Sociologia e do Pensamento Social Brasileiro, problematizando a sua origem no Brasil e a interpretação dos principais teóricos desse campo sobre a formação social do Brasil. Compreensão da organização atual da produção e das relações de trabalho no mundo e na sociedade brasileira. Apresentação das atuais transformações nas relações de trabalho nas sociedades capitalistas. Compreensão das relações entre trabalho e educação.
OBJETIVOS Permitir a compreensão da relação entre formação teórica e sociológica com os aspectos da realidade social brasileira; Permitir a compreensão das atuais transformações no mundo do trabalho; Permitir a compreensão da relação entre trabalho e escola no capitalismo. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** Relacionar a produção intelectual brasileira no campo das ciências humanas a partir de um posicionamento teórico-analítico dos principais pensadores com as concepções de formação da identidade e nação brasileira; Relacionar as transformações atuais no mundo do trabalho com o desenvolvimento do modo de produção capitalista; Relacionar as transformações atuais no mundo do trabalho com os projetos de educação e concepção de escola em disputa na atualidade.
BIBLIOGRAFIA BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca. **Tempos Modernos, Tempos de Sociologia.** FGV. Editora do Brasil: São Paulo, 2010 BRIDI, Maria Aparecida; ARAÚJO, Silvia Maria de; e MOTIM, Benilde Lenzi. **Ensinar e Aprender Sociologia.** Contexto: São Paulo, 2009. COSTA, Cristina. **Introdução à Sociologia.** Moderna: São Paulo, 2006. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed Ed. S.A., 2005. MEKSENAS, Paulo. **Sociologia.** Cortez: São Paulo, 1994. MORAES, Amaury Cesar (org). **Sociologia. Ensino Médio. Coleção Explorando o Ensino.** MEC: Brasília, 2010. OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. **Sociologia para Jovens do Século XXI** / Luiz Fernandes de Oliveira e Ricardo César Rocha da Costa. – Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007. SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ (SEED-PR). **Livro Didático Público. Sociologia**. TOMAZZI, Nelson Dácio. **Sociologia Para o Ensino Médio**. Saraiva: São Paulo, 2010.

MAT. FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA
4º ANO
EMENTA Introdução à Administração Financeira, Gestão do Fluxo de caixa, Orçamento empresarial, Demonstrativos Financeiros e Análise dos Demonstrativos.
OBJETIVOS As bases das relações no mercado concentram-se na transferência de recursos, entre os indivíduos, empresas e governo. Por essa razão, verifica-se a relevância das finanças, no auxílio à tomada de decisão e gestão desses recursos. A área de atuação de finanças é ampla e pode se destinar tanto aos serviços financeiros, quanto à administração financeira. Diante da diversidade de tarefas envolvidas na administração financeira, esta disciplina terá como objetivo, auxiliar o aluno na compreensão de conceitos, técnicas e práticas financeiras básicas para a tomada de decisão.
BIBLIOGRAFIA GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 10 ed. São Paulo: Pearson, 2004. MACHADO, José. **Administração de finanças empresariais**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002 SILVA, Edson. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas**. São Paulo: Atlas, 2005.

PRODUÇÃO E FERRAMENTAS DE QUALIDADE
4º ANO
EMENTA Introdução à Administração da produção e seus subsistemas. Técnicas de produção e de operações, projeto de bens e de serviços, rede de suprimento, arranjo físico industrial, tecnologia em produção, técnicas de organização (5s) e de estocagem (JIT). Técnicas de planejamento e controle da produção. Introdução e evolução da Qualidade. Ferramentas básicas da Qualidade. Noções de Higiene e segurança do trabalho.
OBJETIVOS Conhecer ferramentas de produção a evolução da Qualidade e a aplicação de suas ferramentas de análise e solução de problemas.
BIBLIOGRAFIA SLACK, Nigel et al. **Administração da Produção**. São Paulo. Atlas, 2009. - Segurança e medicina do trabalho – Manuais de legislação Atlas, Ed. Atlas, SP, última edição CARVALHO, Marly Monteiro et al. **Gestão da Qualidade: Teoria e Casos**. 7 reimpressão. Editora Elselvier. Rio de Janeiro, 2005. MOSSO, Mario Manhães. **Introdução à Estratégia em Qualidade**. Editora ESC. Rio de Janeiro, 2001.

EMPREENDORISMO, ÉTICA E PRÁTICA EMPRESARIAL
4º ANO
EMENTA Empreendedorismo e Administração. Empreendedorismo Contemporâneo. Identificação de Oportunidades de Negócios. Elaboração de Planos de Negócios. Busca de Assessoria e Recursos. Gestão do Negócio. Ética nas organizações.
OBJETIVOS Ao final da disciplina, o aluno deverá conhecer as características do Empreendedorismo e de seu processo, técnicas de desenvolvimento de habilidades empreendedoras e interpessoais e de atitudes colaborativas, bem como relacionar o equilíbrio entre empreendedorismo e empresarismo. Também conhecer os parâmetros éticos de comportamento dentro e fora das empresas. Relacionar cada contribuição com a prática.
BIBLIOGRAFIA DEGEN, R. J. **O empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2009. DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008 (livro-texto). _____. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa.** 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008. MOSSO, Mario Manhães. **Pequena Empresa e Empreendedorismo**. Rio de Janeiro, Qualitymark. 2010.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer **CNE/CEB n. 05/2011**, de 04 de maio de 2011. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 jan. 2012a, Seção 1, p. 10.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 2, de 30 de janeiro de 2012, **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/CNE, 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012, **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2012.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 1, de 15 de maio de 2009, **Dispõe Sobre a Implementação da Filosofia e da Sociologia no Currículo do Ensino Médio.** Brasília: MEC/CNE/CEB, 2012.

_____. LDB. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em<www.mec.gov.br>. Acesso em: 22 de maio de 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+:** orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ensino Médio. Brasília: MEC/SEMT, 2000.

_____. Ministério da Educação. Casa Civil. Lei Nº 11.684, de 2 de Junho de 2008. Altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC/Casa Civil, 2008.

GARCIA, R. L. **Múltiplas Linguagens na Escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GERMANN, S. PEREIRA, G. S., SERAFIM, A. Arte na Escola: espaço de construção de novas identidades?. **Roteiro**, [S.l.], v. 38, n. 2, p. 431-448, jul. 2013. ISSN 2177-6059. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/roteiro/article/view/2034>. Acesso em: 16 de Abril de 2014.

KAWAMOTO, E.E. **Guia de Apoio ao Parecerista. Subsídios para análise do plano de curso.** Ed. Fundap. 1a Ed. São Paulo: 2011. ISBN 978-85-7285-134-3.

MORIN, E. **Os Sete saberes Necessários à Educação do Futuro.** 8a edição. São Paulo: Editora Cortez, UNESCO, 2000.

REGO, T.C. **Vygotsky:** Uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. 14ª Ed.

REZENDE, P.C.; OLIVEIRA, W.L. **Orientações Para Elaboração e Atualização de Projetos dos Cursos Técnicos do IFMG**. Ministério da Educação, Belo Horizonte, MG: IFMG, 2012.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica:** primeiras aproximações. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2000.